GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 1. de Julho de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Abril.

O Enviado, que eſta Corte mandou à do Czar, voltou aqui a 17. do corrente, e no dia ſeguinte teve audiencia do Graõ Senhor na preſença do primeiro Vizir, e do Kaimakan deſta Cidade. Diſcorre-ſe, que as eſcuſas, que aquelle Principe faz de largar Derbent com as mais terras conquiſtadas na fronteira da Perſia, darà infallivelmente occaſiaõ ao rompimento entre eſtas duas Coroas; porque ſe tem mandado marchar tropas para a Ucrania, a reforçar as que já ſe achaõ naquella fronteira. Eſta reſoluçaõ he muy apoyada pelo Embayxador do Principe de Kandahar, que aqui ſe acha; o qual em nome de ſeu amo fez preſente ao Viſir de huma *ſimitarra*, ou eſpada Perſiana antiga, que foy do famoſo Xa-Abas, Sophi da Perſia, achada agora no theſouro do preſente Rey depoſto; toda guarnecida de diamantes, e perolas, e avaliada em 20U. eſcudos. Tambem tem dado aos outros Miniſtros do Sultaõ joyas de grande preço, tiradas do meſmo theſouro.

SICILIA

Meſſina 15. de Mayo.

AQui corre a noticia de haver ſahido a Armada Ottomana do porto de Napoles da Romania, e feito vela para o mar Adriatico. Os dous mil homens, que o Emperador prometteo de ſoccorro à Religiaõ de Malta, naõ tem ainda ordem para partir. Dous corſarios de Barbaria tomáraõ eſtes dias paſſados duas embarcações Maltezas, que daqui voltavaõ carregadas de vinho; porèm eſtá-ſe carregando actualmente para a meſma Ilha hũa grande quantidade de trigo, vinho, azeite, carneiros, e outros mantimentos, que ſahiráõ comboyados por huma nao de guerra da meſma Religiaõ, chamada S. Jorge, que ha tres dias tomou huma barca Turca armada em corſo, em que fez eſcravos 45. Turcos, e prendeo cinco renegados; livrando ao meſmo tempo do cativeiro tres Chriſtãos.

Eſperaõ-ſe ordens da Corte de Vienna para ſe fardarem as tropas, e fazer marchar algũs Regimentos de Cavallaria, que eſtaõ deſtinados para paſſar a Calabria. A nova Companhia de Commercio eſtabelecida em Trieſte, dà muito ciume aos homens de negocio deſte Reyno, e muito mais aos Venezianos; os quaes, conforme ſe diz, intentaõ prohibir a entrada dos generos deſta Companhia nos ſeus portos.

O Arcebispo de Palermo, que o Emperador obrigou a retirarse deste Reyno, pelo grande affecto que mostrava ter à Corte de Madrid, e esteve atégora em Roma, voltou com licença de S. Mag. Imp. a governar a sua Diecesi; onde foy recebido por parte do Clero, e da Nobreza com todas as demonstrações de affecto, que se podem imaginar. O Cardeal Cienfuegos escreveo os dias passados aos Vigarios geraes do seu Bispado de Cattania, dandolhes esperanças de que dentro de alguns mezes passará a este Reyno.

ITALIA.

Napoles 11. de Mayo.

O Cardeal Vice-Rey acompanhado dos Principes de Valle-Picolomini, e de Villa-Caracioli, e dos Duques de Scarfisi, e de S. Nicolao, foy em 25. do mez passado com hum grãde cortejo à Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo, onde assistio ao *Te Deum*, que se fez cantar em acçaõ de graças, por haver Deos nosso Senhor preservado este Reyno do mal contagioso. Solemnizou-se mais este acto com tres salvas de artelharia das muralhas, e Castellos; mas succedeo cair accidentalmente huma buxa dos canhões do Castello do ovo por huma fenda em huma pouca de palha, que estava no almazem da polvora, o que deu grandissimo susto nesta Cidade; porèm como o fumo se vio a tempo, q se lhe podia applicar remedio, se mandáraõ entrar no almazem algũs forçados das galés, com promessa de liberdade; os quaes pegando em dous barris, que estavaõ mais visinhos às chammas, se evitou o estrago que se temia. Este accidente deu occasiaõ ao Cardeal Vice-Rey tomar todas as medidas necessarias para prevenir outro semelhante, mandando conduzir a polvora para lugares menos expostos. Havia-se começado no dia antecedente a Novena do glorioso S. Januario nosso Protector; e no primeiro deste mez, em que se festejou a trasladaçaõ do seu sangue, foy levada em procissaõ a sua santa cabeça ao bairro da porta nova, como se costuma, e alli exposta em hum magnifico altar, que para isto se erigio; logo todo o Clero Secular, e Regular levou em procissaõ a ambula de cristal, em que se conserva o seu sangue, o qual, segundo o costume, se liquidou em chegando à cabeça; ainda que alguns asseguraõ que este milagre se adiantou ao tempo ordinario, de que o povo tira hum mao agouro, por haver succedido o mesmo no anno, em que houve o grande tremor de terra neste Reyno.

O Conde de Schuylenburgo, General das Tropas da Republica de Veneza, chegou aqui a 3. deste mez, e partio a 5. para Otranto, donde determinava passar a Corfu.

Roma 22 de Mayo.

O Papa chegou de Catena a esta Cidade a 3. do corrente pelas cinco horas da tarde, com reiteradas acclamações de huma prodigiosa multidaõ de Nobreza, e povo, que concorreo a vello ao caminho; a que Sua Santidade deu repetidas benções, mostrando-se muy satisfeito a tantas demonstrações de veneraçaõ, e affecto. Naõ se tratou nenhum negocio consideravel em quanto S. Santidade esteve fóra de Roma, onde só dispoz de muitos empregos militares, que se achavaõ vagos, em favor de alguns Officiaes, que o foraõ servindo nesta viagem, provendo ao Marquez Julio Bussalini no lugar de Mons. de Ostum em Avinhaõ; ao Conde Aurelii, Governador das Armas de Umbria em lugar do Marquez Bussalini, dando o lugar de Sargento mór, que o dito Conde occupava, a Joaõ Bautista Valenti, Capitaõ da companhia dos corsos, que proveo no Baraõ Mantica. A companhia de cavallos ligeiros de Bolonha ao Marquez Urbano Spada, que já era Capitaõ de huma das companhias dos quarteis de Roma; cujo emprego deu ao Marquez Thomás Palleoti, que era Sargento mór de Viterbo; e este emprego proveo no Marquez Androsilha, que era Alferes de Cavallos de Roma, dando este posto a Rutilio Paracciani, que tinha o de Alferes de Couraças de Roma, o qual deu ao Marquez Olgiati. Ao Baraõ Boccacia, Capitaõ de Corsos da Companhia de Roma, fez Castellaõ de Senegalia, dando esta companhia a Domingos de Alte, que era Sargento mór da gente da marinha, e do termo; e fazendo mercè desse posto a Filippe Filonardi; e a Pedro Vitelleschi Alferes da companhia de Falconieri de tres praças mortas. Tambem a fez aos moradores da Cidade de Poli, e aos vassallos do feudo de Guadagnola de os isentar por dez annos de tudo o que eraõ obrigados a pagar por anno à Camera Apostolica.

A 5.

A 5. assistiraõ os Cardeaes na Capella Pontificia do Quirinal às primeiras Vesperas da
festa da Ascensaõ. A 6. se ajuntáraõ vinte e cinco na Igreja de S. Joaõ de Latrano a mesma
festa, como he costume, mas S. Santidade naõ chegou antes das onze horas, e ainda se de-
teve algum tempo na Sacristia, donde depois foy levado revestido nos seus habitos Pontifi-
caes à tribuna do portico grande, para dalli dar a bençaõ a huma prodigiosa multidaõ de
povo, que se tinha ajuntado na praça.

A 7. em que se compria o anniversario da elevaçaõ de S. Santidade ao Pontificado, assis-
tio o Sacro Collegio na Capella do Quirinal à Missa cantada pelo Cardeal Nicolao Spino-
la, e passáraõ depois à casa dos paramentos para esperar o Papa; o qual lhes mandou di-
zer naõ podia ir como tinha dito; pelo que o Cardeal Tanara como Deaõ foy ao seu quarto
darlhe o parabem em nome de todo o Sacro Collegio. Neste dia deu o Pertendente da Grã
Bretanha de jantar ao Abbade de Tancein, Ministro de França. Partio pela posta para Na-
poles Mons. Cornaro, Embaixador que foy de Veneza nesta Corte, mandando as suas equi-
pagens para Albano, donde irá em direitura para Veneza.

Nesta tarde fizeraõ o seu Capitulo os Clerigos Menores, e elegeraõ para seu Geral o Re-
verendissimo Padre Diogo Rodriguez Hespanhol de naçaõ.

A 9 se fez huma Congregaçaõ por ordem do Papa sobre hum grande, e famoso litigio,
que corre entre as casas Borromeo, e Cesi, dos Duques de Acquasparta, na qual se ordenou
que a primeira entregará as chaves do seu cartorio a hum Notario publico para o examinar,
a fim de se poder decidir a contenda, que importa huma grande quantidade de dinheiro, de
que he acredora a casa Cesi.

A 10. houve exame de Bispos, e depois hũa Congregaçaõ particular para a expediçaõ de
hum Breve, pedido pelo Cardeal Beluga sobre o papel, que fez para a reformaçaõ do Clero
de Hespanha. O Pertendente da Grã Bretanha pedio audiencia a S. Santidade para lhe dar
as boas vindas de Caserta, e os parabens do comprimento do seu anniversario; porèm Sua
Santidade lhe mandou dizer por Mons. Bandini, Secretario de Embaixada, que dava por
feito o dito comprimento; e assim partio com a Princeza sua mulher para Albano.

A 11. expedio o Abbade Pacluzzi, Agente do Graõ Duque de Toscana, hum Correyo a
Florença. Furtaraõ se de hum cayxaõ da sala Pontificia tres massos de medalhas, que es-
tavaõ para serem bentas pelo Papa, sem se poder descobrir o delinquente. O Cardeal Ci-
enfuegos teve audiencia extraordinaria de S. Santidade.

A 12. houve Consistorio secreto, no qual se preconizáraõ, e propuzeraõ varios Bispados,
e Abbadias.

A 13. fez o Abbade de Tancein chamar todos os Religiosos Franciscanos, e Recoletos da
sua Naçaõ, e lhes fez huma pratica concernente à eleyçaõ do seu Geral. O Marquez Bicchi
partio com a Marqueza sua mulher para Senna sua patria. O Embayxador de Portugal
partio para Frascati, onde se determina assistir todo o mez de Junho.

A 14. foy o Papa visitar a Igreja de S. Isidoro, onde se celebrava a festa deste Santo.

Sabbado 15. foy o Papa acompanhado dos Cardeaes Paolucci, Corsini, Santa Ignez, e
Conti ao Mosteiro de Santa Maria de Ara-Celi dos Religiosos Menores Observantes, onde
assistio por tempo de quatro horas, presidindo, e dispondo os vogaes com huma devotissi-
ma Oraçaõ exhortatoria, fazendo as ditas quatro Eminencias o escrutinio, em que sahio
eleyto com a pluralidade de votos por Geral de toda a Ordem neste sexennio seguinte o
Rmo P. M. Fr. Lourenço de S. Lourenço, natural do lugar de la *Grota* na Diocesi de Viter-
bo, do Estado Ecclesiastico, Leytor duas vezes jubilado na sagrada Theologia, Guardiaõ
que foy do Sacro Monte Sion em Jerusalem, Commissario, e Nuncio Apostolico em toda
a Palestina, e Commissario geral da familia Ultramontana; havendo tido a seu favor 183.
votos, e o Padre Nardo seu competidor na eleyçaõ 101. Sahio por Commissario geral da
familia Citmontana o Rmo P. M. Fr. Joaõ Soto, Leytor jubilado, Provincial que foy da
Provincia de Santiago em Castella, Secretario geral da Ordem, e Procurador geral na Cu-
ria Romana. Para este ultimo emprego foy eleyto o R. P. Paretti Napolitano. Este Capi-
tulo he o decimoterceiro da Religiaõ Seráfica, em que presidiraõ Summos Pontifices;
sendo o primeiro que lhe fez esta honra o Papa Gregorio IX, tambem da familia Conti, e
como

como S. Santidade quiz seguir o seu exemplo, e o do Papa Innocencio III. tambem seu parente, se entende que à sua imitaçaõ dará o Capello de Cardeal a Monsenhor Petra Secretario de Bispos, e Regulares, que teve grande trabalho na presente occasiaõ. Feita a eleiçaõ foraõ admittidos a beijar o pé a S.Santidade o dito Padre Geral, e todos os seus Religiosos; e logo o novo eleyto foy visitado formalmente pelo Senador, e Magistrado Romano, e em particular por Monsenhor Falconieri, Governador de Roma. Tambem o visitou o Padre Geral da Ordem Dominicana; e o fizeraõ comprimentar todos os Ministros das Cortes Estrangeiras.

De tarde se ajuntou o Sacro Collegio na Capella do Quirinal às primeiras vesperas da vinda do Espirito Santo ao Cenaculo dos Apostolos. Fez a sua entrada solemne nesta Cidade o Marquez Saccheti, Embayxador do Duque de Parma, havendo sido recebido fóra da porta do Populo pelos Gentishomens dos Cardeaes, e Ministros, com coches a seis cavallos; e depois de haver descançado no palacio Farnesio passou incognito em hum carrocim ao Quirinal, onde foy admittido à audiencia de Sua Santidade, que o recebeo com muytas demonstraçoens de alegria, e affecto.

A 16. teve o Abbade de Tancein audiencia do Cardeal Secretario de Estado, e dizem que pertende a promessa da purpura para Monf. de Fleury, Bispo que foy de Frejus, e Mestre del Rey Christianissimo na primeira promoçaõ. Chegou pelo caminho de Genova o corpo do Cardeal de Tournon, e foy depositado no Collegio de *Propaganda Fide*.

A 17. assistio o Sacro Collegio à costumada procissaõ, que se faz da Basilica Vaticana à Igreja do Espirito Santo, a que concorreo todo o Clero secular, e Regular, depois de haver dito Missa resada o Cardeal Paolucci em lugar de S.Santidade, que naõ pode assistir a esta funçaõ. O novo Geral da Religiaõ Franciscana ordenou que celebre cada hum dos Conventos da sua Ordem tres Missas no anno pela saude do presente Pontifice, e huma perpetua depois da sua morte.

A 18. em que se cumpria o anniversario da coroaçaõ de S.Santidade, concorreo o Sacro Collegio à Capella Pontificia do Quirinal, onde cantou Missa o Cardeal Scoti; no fim da qual recebeo o mesmo Senhor o comprimento de *Por muytos annos* do Eminentissimo Tanara em nome de todos os Cardeaes; e na noite precedente tinha havido luminarias, e fogos por toda a Cidade, com repetidas salvas de artelharia, girandolas, e fogo de artificio do Castello de Sant Angelo.

A 19. pela manhãa houve no Quirinal huma Congregaçaõ de estado, em que assistiraõ os Cardeaes Corradini, Jorge Spinola, Conti, e Olivieri, e Monf. Rivier; e se tomou a resoluçaõ de se fazer sobre a mesma materia huma Congregaçaõ geral de vinte Cardeaes, a cada hum dos quaes se mandou hum bilhete fechado pela Secretaria de Estado, com o ponto sobre que deve dar o seu parecer, de que ainda se naõ sabe o segredo.

A 20. pela manhãa cedo partio para Hespanha o Cardeal Belluga, deixando duas mesadas por gratificaçaõ a toda a sua familia. Dizem que vay com o animo de voltar a esta Curia no anno que vem, podendo ajustar em Madrid a renunciaçaõ do seu Bispado de Carthagena por huma pensaõ, que baste a sustentallo aqui.

Hontem tomou o Pontifice huma medicina purgativa, e ordenou a Monf. Giudice seu Mordomo, que fizesse repor nos seus lugares todos os moveis, que estavaõ destinados para ornar o Palacio de Frascati, onde determinava ir assistir algum tempo.

Dizem que o Principe Borghese determina retirarse a Veneza, e passar alli o resto dos seus dias, desgostoso do casamento do Principe D. Camilo seu filho primogenito, com a irmãa do Condestable Colonna, sem embargo de haver interposto o Emperador a sua authoridade para a effeituaçaõ do dito matrimonio. O Papa tem cuidado em beatificar ao veneravel P. Fr. Andre Conti, Religioso dos Menores Conventuaes, e seu parente, cujo corpo se acha ainda incorrupto em Piglio, terra do Principe Borghese, havendo 500. annos que he falecido, e dizem ter obrado alguns milagres, o que S. Santidade mandou examinar por huma pessoa de consideraçaõ. Dizem que o Cardeal Conti irá tomar os banhos de Ischia, na visinhança de Napoles, e Monf. Conti os de Luca, que os Medicos achaõ convenientes as suas indisposiçoes. Falla-se no casamento do Duque de Guastala com a Senhora D.

D. Margarida filha do Duque Sforza Cesarini. D. Camillo Cibo Patriarca de Constantinopla, e irmaõ do Principe de Massa, faz vender todas as suas equipagens, e huma parte dos seus moveis, com o intento de ir acabar os seus dias no ermo de Spoleto. O Cardeal Vallemani se acha melhor.

Florença 20. de Mayo.

O Graõ Duque mandou expedir ordens para que todos os Cavalheiros, e Officiaes militares, que nasceraõ seus subditos, e se achaõ em serviço del Rey de Hespanha, se recolhaõ logo a este paiz. Tambem mandou reforçar as guarniçoens das suas Praças maritimas, e meter hum corpo de mais de mil homens em porto Ferragio, situado na Ilha de Elba junto à costa de Toscana, na qual he juntamente situada a Praça de Portolongone, que os Hespanhoes dominaõ. Estas prevençoens obrigáraõ ao Padre Ascanio, Religioso da Ordem de S. Domingos, e Ministro de S. Mag. Cathol. nesta Corte, a representar a S. Alt. Real que naõ tinha razaõ para desconfiar dos designios da Corte de Madrid, pois lhe naõ tinha dado até o presente mais que provas das suas boas intenções.

Aqui corre a voz de que huma parte da Armada Ottomana foy vista nas costas do mar Adriatico. As galés do Graõ Duque sahiraõ de Leorne para irem cruzar contra os corsarios de Barbaria; porém o Commandante teve ordem para se naõ apartar das costas de Toscana. Acha-se aqui hum Agente do Sultaõ, a quem o Graõ Duque recebeo com muito agrado; dizem que vem com a incumbencia de resgatar todos os escravos Turcos, que se achaõ nas galés deste Dominio. O Graõ Principe partio para Pisa, e dalli foy a Leorne. Escreve se de Genova que o Governador de Corsega tinha sahido ao mar com tres galés da Republica, para dar caça a alguns corsarios, que andáraõ huns dias à vista daquella Ilha.

Veneza 21. de Mayo.

AS tres naos de guerra, que se aparelhaõ para levar a Constantinopla Francisco Gritti, novo Balio desta Republica, estaõ promptas a se fazerem à vela; e se entende que partiraõ a semana proxima. Os tres Regimentos de Infantaria Italiana de *Buratti*, *Giusti*, e *Ogliacci*, que tinhaõ chegado ao Lido, receberaõ ordem para voltar para a terra firme. Partiraõ para Levante em 8. do corrente as duas galés, mandadas por *Prospero Dona*, e *Marino Barbaro*. Recebeo-se aviso de haver chegado a Corfu o General Conde de *Schuylemburgo*. O Almirante Pesaro se aparelha para partir com o dinheiro necessario para pagar a guarniçaõ, e tropas, que se tem ajuntado naquella Ilha. Tem entrado hum numero consideravel de corsarios no mar Adriatico, e feito bastantes escravos em alguns lugares expostos, de que nasceo a voz que tem corrido de se ter visto a Armada Ottomana neste mar; porém tem-se aviso do Vigario Apostolico, que reside em Constantinopla, que os Turcos hiaõ continuando os seus aprestos; mas que entendia que naõ estavaõ em estado de emprender este anno acçaõ alguma contra os Christãos. A Igreja que se edificou por ordem do Senado na Ilha de Palestrina, vinte milhas distante da Cidade, se deu aos Religiosos da Santissima Trindade da Redempçaõ dos Cativos, com permissaõ de alli fundarem hum Mosteiro.

Turin 23. de Mayo.

EL Rey, e o Principe de Piamonte seu filho partiraõ a 10. do corrente para a Veneria; e a Rainha com o Duque de Augusta o seguio de tarde com o designio de alli assistir huma parte da Primavera. Sua Alt. Real irá passar mostra ao seu Regimento de Dragoens, que està de guarniçaõ em Pinheirol. O batalhaõ de Saluzo, que aqui estava, marchou para Mondovi, e o de Monsi. des Portes para Suza, havendo sido substituidos por hum batalhaõ das guardas, e outro de Saboya. Partiraõ para Malta por ordem do Graõ Mestre muitos Cavalleiros naturaes de Piamonte, e do Ducado de Saboya. Mons. de L'Espine, Ministro que foy desta Corte na Republica de Hollanda, e ultimamente em Pariz, se acha de volta nesta Cidade. Escreve-se de Milaõ haver o Emperador mandado ordem para se suspender por algum tempo a demoliçaõ, que se tinha começado a fazer de muitas moradas de casas, para melhor defensa do Castello.

HELVE-

HELVECIA.

Berne 22. de Mayo.

O Magistrado desta Cidade fez gravar varias medalhas de ouro, de valor de dez dobrões cada huma, para fazer presente dellas aos de Lauzane, que se mostrárão tão fieis a este Cantaõ. A Regencia de Valangin mandou Deputados a esta Cidade para pedirem a suas Excellencias o seu voto antes de aceitar, e assinar a sentença, dada a seu favor por ElRey de Prussia contra a Regencia de Neucastel. Naõ se tem ainda tomado decisaõ alguma sobre o negocio de *Consensus* no Cantaõ de Zurick por causa das ferias, e da feira de Zurzach. Por se ter aviso que alguns Prégadores do Paiz de Vaux fallavaõ nos pulpitos do traidor Davelle, fazendo elogios do seu zelo, se passárão daqui ordens muy precisas para impedir que o naõ tornem a fazer. As differenças que havia entre este Cantaõ, e o de Solor, e Neucastel sobre as Alfandegas novamente estabelecidas, continuaõ ainda na mesma fórma, e naõ ha muito tempo que os Commissarios de huma Alfandega embargaraõ hua partida de vinho de Champanha, que hia destinado para o Residente de França em Genébra.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Mayo.

O Emperador assistio hontem a hum grande Conselho, no fim do qual se despacháraõ dous Expressos, hum para o Conde de Windischgratz, Plenipotenciario em Cambray, outro para o Conde de Starremberg, Ministro em Londres. O Expresso que chegou os dias passados de Constantinopla, naõ traz noticia consideravel daquelle paiz, mas conjectura se que a Corte Ottomana naõ declarará abertamente as suas intenções antes de ver o successo, que tem o Congresso de Cambray, e o caminho que seguem os negocios de Italia.

O Conselho Aulico tomou em 14. deste mez cinco resoluções a favor da Nobreza, e Estados de Mecklenburgo. Os Conselheiros ficaõ absoltos do seu juramento, e tomados na protecçaõ do Emperador. Convocarseha huma nova Dieta em Sternberg, e se avisará ao Duque de Mecklenburgo, que para evitar a execuçaõ dos Mandados Imperiáes, se deve submetter sem dilaçaõ ao que elles ordenaõ.

O Conde de Kinski voltou aqui Sabbado passado de Presburgo, e no dia seguinte foy a Laxemburgo dar parte ao Emperador do estado, em que se achaõ os negocios da Dieta de Hungria. Dizem que S. Mag. Imp. irá aquella Cidade em 8. do mez proximo para lhe dar fim; e assegura se que determina deixar lograr aos Protestantes de Hungria pacificamente os seus privilegios, com a condiçaõ que seus filhos seraõ criados daqui por diante na Religiaõ Catholica Romana, e que no caso que assim lhes naõ convenha, teraõ a liberdade de venderem as suas casas, e fazendas, e retirarse com as suas familias, e bens adonde lhes parecer. Hum destes dias se publicou hum Decreto, pelo qual se ordena debaixo de varias penas, que se naõ insultem os Judeos, que vivem nesta Cidade, como ha pouco tempo fizeraõ a alguns. Dizem que se lhes assinará hum bairro expresso para a sua vivenda no cabo da Cidade da parte da porta vermelha.

A Senhora Archiduqueza Maria Teresa, que entrou no setimo anno da sua idade em 12. deste mez, deu no mesmo dia de jantar a sete meninas pobres. Suas Magestades Imperiaes acompanhadas da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, vieraõ no mesmo dia a esta Cidade, onde jantáraõ com a Senhora Emperatriz Amalia, e de tarde se recolheraõ outra vez a Laxemburgo, donde a 16. foraõ com o seu cortejo costumado a Igreja dos Religiosos Capuchos de Medling. No mesmo dia se baptizou na Igreja dos Religiosos Franciscanos hum Judeo chamado *Simaõ Salamaõ Crabat.*

Colonia 28. de Mayo.

N A noite de 14 para 15. deste mez pegou o fogo na Cidade de Dillenburgo, do Condado de Nassau, e se ateou com tanta violencia, que consumio mais de duzentas moradas de casas antes que se pudesse extinguir, e perecêraõ mais de cem pessoas

no

no incendio. Escreve-se de Gratz haverem alli prezo tres incendiarios, os quaes sendo postos a tormento, affirmaraõ que eraõ em numero de trezentos, e que elles tinhaõ formado o designio de pôr o fogo aos quatro cantos daquella Cidade. O incendio de Stockholm reduzio a cinzas mais de tres mil casas, e a perda que fez se avalia em mais de quinze milhões.

PAIZ BAYXO.

Haya 4. de Junho.

O Bispo Principe de Munster, e Paderborn, que chegou Domingo à noite a esta Corte, determina partir segunda feira proxima. Allegura-se que o Cavalleiro Ozorio, Ministro da Corte de Turim, deu parte a S. A. P. de haver recebido ordem para se retirar, no caso que logo, logo lhe naõ dessem huma reposta positiva ao Memorial, que lhes appresentou, para reconhecerem a ElRey seu amo como Rey de Sardenha. Os Estados Geraes se ajuntáraõ sobre esta materia, mas naõ se sabe ainda que resoluçaõ tomáraõ. S. A. P. escrevéraõ à Republica de Genova, queixando-se de haver infrangido os Tratados concluidos entre as duas Republicas, pertendendo novos direitos de entrada de certas mercadorias, que alli levàraõ navios Hollandezes. Monf. Greys, Enviado del Rey de Dinamarca, teve a 23. huma conferencia com os Deputados dos Almirantados, e se allegura que faz instancias aos Estados Geraes para os persuadir a ajuntar quatro das suas naos de guerra à Esquadra, que ElRey da Grãa Bretanha determina mandar este anno ao mar Balthico.

HESPANHA.

Sevilha 14. de Junho.

Hontem se sagrou no Real Convento de Nossa Senhora da Merce, para Bispo de Almeria, o Illmo D. Fr. Joseph Fereto, Religioso da mesma Ordem. Fez esta funçaõ o Arcebispo desta Cidade D. Luis de Salcedo y Azcona, assistido de D. Fr. Joseph Esquivel, Bispo de Nicopolis, e D. Joaõ Antonio de Larorzabal y Elorça Bispo de la Puebla de los Angeles na nova Hespanha. Foy seu padrinho o Conde de Torrejon; e todo este acto se fez com muyta magnificencia, e luzimento. O Arcebispo, a quem S. Mag. fez novamente merce do tratamento de Excellencia, como ao Arcebispo de Toledo, fez presente ao novo Bispo de huma mitra rica, e hum tommalio de valor, e o levou, e aos seus assistentes para o seu palacio com a comitiva de quinze coches, e lhes deu hum sumptuoso jantar; a que o mesmo Bispo correspondeo no dia seguinte, dando a todos outro muy esplendido no seu Convento.

Tem chegado outros comboys de prata a esta Cidade, e fazem por todos quatro. Trabalha se com grande pressa nos aprestos da frota, pertendendo se que saya de Cadiz para o S. Joaõ. Roubaraõ o Correyo que vinha de Madrid para esta Cidade, tirandolhe somente os maslos de cartas del Rey, e os da Inquisiçaõ. O dia de Santo Antonio foy tam festejado nesta Cidade, como o de S. Joaõ Bautista, e nas mais das Igrejas se lhe fez festa; havendo crecido muyto mais a devoçaõ deste Santo, depois que o fizeraõ de guarda em toda a Hespanha; porém o Consul geral dos Portuguezes naõ assistio na Capella da sua Naçaõ, por lhe contestar a preferencia do lugar o Juiz da Irmandade.

Madrid 18. de Junho.

Escreve-se de Valença, que tendo se noticia de se achar naquella costa huma embarcaçaõ de Mouros, que vestidos à moda dos Paysanos daquelle Reyno, com os seus bonetes, usando do disfarce de redes, e canas de pescar, tinhaõ feito oito prezas, e cativado varios Soldados; sahira o Capitaõ *Alegre* com huma galeota que alli serve de guardacosta, a darlhe caça; o que fizera com tam boa disposiçaõ, e fortuna, que entrou com ella rendida no porto de Grau, em quatro do corrente, com 16 Mouros que a guarneciaõ.

Pelos ultimos avisos de Italia se tem a noticia de se haver urdido huma conspiraçaõ em Portolongone contra o Governador daquella Praça; pertendendo os Alemaens, Esguizaros, e Ita-

e Italianos rouballa, depois de o matarem, e ao Thesoureiro, e fazerem outro Governador, e outros Officiaes; o que revelara hum Soldado, natural do Piemonte em 20. do mez de Abril ao mesmo Commandante; acrescentando, que os conjurados tinhaõ já dia determinado para esta execuçaõ, no qual para serem melhor conhecidos deviaõ trazer hum sinal de pano branco no braço direito: e que o Governador, depois de ouvir tudo quanto o Soldado tinha para dizer, o fizera pôr em custodia, e immediatamente mandara carregar, e pôr prompta a artelharia, dobrar as guardas, e fazer todas as mais disposiçoens necessarias para evitar a execuçaõ do dito designio; e a 21. pela manhãa, fazendo ajuntar toda a guarniçaõ em hum corpo, fez vir o Soldado; o qual foy apontando os delinquentes, que faziaõ o numero de 250. em que entravaõ alguns Officiaes, e todos foraõ prezos.

O Conde de las Torres aceitou o Vicereynado de Navarra sem embargo das suas representaçoens, e beijou a maõ a sua Mag. pela mercè. Deuse a Fiscalia de Castella a D. Pedro Atan de Ribeira, que era Fiscal do Conselho de Indias; e o emprego de Alcalde da Casa, e Corte a D. Sancho de Barrio-nuevo, Ministro da Relaçaõ de Valença.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Julho.

Quarta feira passada se festejou o nome de S. Mag. que Deos guarde, e à noite houve huma Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Todos os Religiosos da Ordem de S. Francisco desta Cidade celebrâraõ com fogos, repiques, e luminarias a eleyçaõ do seu novo Geral, feita no Capitulo que se fez em Roma em 15. do mez passado; no qual foraõ tambem eleitos por Definidores geraes o Padre M. Fr. Manoel dos Remedios, Prègador jubilado, Ex-Provincial, Custodio, e Secretario actual da Provincia dos Algarves; e o Padre Mestre Fr. Joseph de Santa Teresa Sarinho, Leytor jubilado, e Custodio actual da Provincia da Terceira Ordem de S. Francisco deste Reyno, que foy Reytor do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e do de Santa Catharina de Santarem, e Visitador da sua Provincia.

Està aceita para Dama do Paço a Senhora D. Maria Caetana de Tavora, filha do Conde de Povolide. Nasceo terceira filha ao Visconde de Villanova da Cerveira, Thomás da Sylva Telles.

Faleceraõ as Senhoras D. Teresa Margarida, e D. Joanna Victoria de Lancastro, filhas de D. Joaõ de Lancastro, Governador que foy da Bahia, e Angola, Freiras no Mosteiro da Encarnaçaõ desta Cidade. Tambem faleceo em 21. do mez passado Luis Bernardo Peixoto da Sylva, Cavalleiro da Ordem de Malta, filho de Joaõ Peixoto da Sylva, Senhor de Penhafiel, e se lhe deu sepultura no jazigo de seus avós na Igreja das Religiosas de N. Senhora da Conceiçaõ de Alenquer, de que seu pay he Padroeiro.

Escreve-se de Elvas haverse bautizado na Se daquella Cidade hum Mouro, escravo do Mestre da Capella, de quem foy Padrinho o Illustrissimo Bispo daquella Dioceci, em cujo obsequio tomou o nome de Joaõ.

ADVERTENCIA.

Imprimiose novamente hum livrinho em oitavo, que se intitula, Breve aparelho, e modo facil para ajudar a bem morrer hum Christão, *composto pelo Padre Estevaõ de Castro da Companhia de Jesus; vende-se na logea de Francisco da Sylva à Sè.*

Sahio a luz o sexto, e ultimo tomo Moral dos Salmanticenses dos Padres Carmelitas Descalços; vende-se no seu Convento de Corpus Christi aos Torneiros.

A Manoel Simoens, por alcunha o Alegria, morador em Cascaes, lhe fugio haverà tres semanas hum preto por nome Martinho, de idade de perto de trinta annos, cara grossa com bastante barba, e o cabello da cabeça naõ he encarapinhado, e tem huma grande cutilada em hum dos [illegible], toda a pessoa que delle souber, ou o entregar à prizaõ, se lhe daraõ boas alviçaras, e pode[illegible]zer aviso na logea de Maria Joaõ na ribeira, que vende linho defronte da porta do Ter-

---

[illegible] PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 8. de Julho de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Abril.

COMO a maxima com que os Principes ſe fazem geralmente reſpeitados, e attendidos, he ter ſempre empunhado a eſpada de tal modo, que ſe naõ perceba onde ha de deſcarregar o golpe, ſe naõ depois que a conjunctura lhe propuzer ventagens; eſta Corte, que nunca eſteve taõ politica como no reynado preſente, depois de haver feito temer na Europa os ſeus apreſtos militares, ao meſmo tempo que por negociações ſecretas ſe reforçava com huma aliança conveniente aos ſeus deſignios; naõ lhe parecendo util executar os que reſpeitavaõ a Europa, ſem primeiro ver o que reſultava do congreſſo de Cambray, e dos negocios de Italia, ſe declarou aliado do Principe de Kandahar, que com o partido dos rebeldes, tem ſubmetido à ſua obediencia quaſi todo o Imperio Perſiano, e feito marchar a mayor parte das ſuas forças, para a Provincia de Scirvan, com o deſignio de recobrar Derbent, e as mais terras occupadas pelas tropas Ruſſianas. Achaõ-ſe ja effectivamente 50U. Turcos naquella fronteira, e o Baxà que os commanda, conſiderando o numero, e qualidade dellas, e as forças de alguns Principes ſubditos daquella Monarquia ſeus confederados, eſcreveo a eſta Corte pedindo mais 50U. homens, para poder executar os ſeus projectos; porèm naõ tem entrado em acçaõ; porque naõ quer o Graõ Senhor parecer o primeiro que abra a porta ao rompimento da paz, em que ao preſente vive com o Czar.

A Republica de Raguzo, que ſe achava ameaçada por haver incorrido no deſagrado de S. Alt. Ottomana, tem eſperanças de entrar novamente na ſua graça por interpoſiçaõ do Emperador de Alemanha; e com effeito foraõ já os ſeus Deputados admittidos à audiencia do Graõ Viſir. Dizem que o tributo annual de 10U. Ducados, que a meſma Republica pagava a S. Alt. pela ſua protecçaõ, e ſe pertendia augmentar a 300U. ficàra reduzido a 100U. em conſideraçaõ do Emperador de Alemanha, que a patrocinou com a ſua recomendaçaõ, mas com a clauſula de que ſerà obrigada a admittir hum Miniſtro de S. Alt. nas Aſſembleas do ſeu Magiſtrado, naõ para ſe meter nos particulares do ſeu governo, mas para obſervar o ſeu procedimento, em ordem à ſua obediencia, e ſubmiſſaõ.

INGRIA.

Petersburgo 10. de Mayo.

AS ultimas cartas, que se receberaõ de Constantinopla, nos daõ a noticia de haver já chegado àquella Corte Mirsam Agá, que aqui esteve por Enviado extraordinario do Sultaõ, e que este persiste em que o nosso Emperador mande retirar as tropas que tem em Derbent, e nas mais fronteiras da Persia; porèm S.Mag.Imp. sem embargo de todos os movimentos dos Turcos, està na resoluçaõ de conservar as suas conquistas; e tem mandado embarcar huma quantidade de trigo, e cevada, para ser conduzido pelo novo canal a Moscou, donde os faraõ descer pelo Volga atè Astrakan; e para alli partiraõ tambem com a mayor pressa as trinta embarcaçoens, que o anno passado se fabricaraõ em Nisi-Novogrodia, e Casan. Os avisos de Podolia, e Ukrania confirmaõ, que os Janizaros que marcharaõ dos confins de Choczim, e de Moldavia para as fronteiras dos Kosakos, se uniraõ já com os que passàraõ o Danubio; porèm nenhum destes avisos nos causa susto, pelo grande numero de tropas, que o nosso Emperador tem naquella fronteira. O Principe de Gallitzin, a quem se tem commettido o mando dellas, està de partida para a Ukrania, para formar o Exercito, e se oppor aos seus designios. Tem-se mandado marchar para Moscou os Regimentos, que estavaõ aquartelados nas Cidades de Novogrodia, e Smolensko. Mons. de Ismaiwitz partirá qualquer hora para Veronitz, com dous mil Marinheiros, Carpinteiros, e outros artifices. Naõ se duvida, que os Turcos naõ entrem nesta guerra, depois de ajustadas as suas medidas com a Grãa Bretanha, e Dinamarca, e tal vez com Suecia; entendendo estes Principes, que com as poderosas diversoens da Persia, e de Ukrania poderáõ recobrar as Praças maritimas, que conquistámos a essa ultima Coroa para nos privar da communicaçaõ do mar Balthico, que tam grande cómmodo lhes dá. O Emperador partio em 3. do corrente para Cronslot a ver a sua Armada, e darlhe algumas ordens, e voltou aqui a 7. Dizem que irá brevemente a Livonia.

O dia do nascimento da Emperatriz reinante que atégora se naõ costumava festejar, se celebrou nesta Cidade com toda a magnificencia, fazendo se tres descargas de artelharia da Fortaleza, e Almirantado, e de noite hum sumptuoso baile. As paradas de cavallos, que estavaõ postas entre esta Cidade, e a de Moscou, ficàraõ muy arruinadas com a ultima viagem da Corte, em razaõ de se acharem quasi impraticaveis os caminhos; pelo que S.Mag. Imp. os mandou tirar, e que sòmente se dessem passaportes aos Correyos, para poderem tomar cavallos de posta; e as outras pessoas que quizerem fazer viagens, alugaràõ cavallos, para os conduzir. Hum Ministro estrangeiro foy obrigado a dar 200. rubles pela conducçaõ da sua pessoa, e do seu Secretario desde Novogrodia até esta Corte. Mons. Konig Secretario do Baraõ de Schafiroff foy conduzido aqui com huma guarda de cinco Soldados, e ainda se naõ sabe o que se farà delle, nem de seu amo. Chegou o Principe Cantamiro, e o seguiraõ pouco a pouco todos os Mestres da nova Academia, que o Emperador quer fundar, cujo edificio faz fabricar à sua propria custa; e tem declarado que nenhum dos seus subditos serà admittido a algum emprego consideravel sem se haver applicado ao estudo das artes, e linguas, e visto os paizes estrangeiros; por cuja razaõ tem ja vindo muitos Cavalheiros moços das Provincias, para entrarem na dita Academia. Chegou de Londres ao porto desta Cidade hum navio com 15. dias de viagem, o que nenhum outro pode fazer atégora.

POLONIA.

Varsovia 26. de Mayo.

NO dia 12. do corrente, em que se cumpria o anniversario do nascimento del Rey, deu o Graõ Marechal da Coroa hum grande banquete a todas as pessoas de distinçaõ, que se achaõ nesta Cidade. Trabalha-se em armar os quartos do Castello, e os do Palacio novo, pelo aviso, que se tem de que Sua Mag. poderá chegar aqui no principio do mez proximo. Assegura-se que a reposta que S. Mag. deu ao Ministro do Czar de Moscovia sobre as proposiçoens, que lhe fez sobre a cessaõ do Ducado de Kurlandia contèm em substancia, que sobre as prefentaçoens que se lhe fizeraõ a S.Mag. e a Republica da parte de S. Mag. Czariana, assim pelos seus Ministros, como por cartas, para lhe ceder o

direito

,, direito feudal, que este Reyno tem sobre o Ducado de Kurlandia, offerecendo por seu
,, equivalente outras ventagens consideraveis; Sua Mag. em consideraçaõ da sua amizade, e
,, affecto, que tem a Sua Mag. Czariana, tinha tomado a resoluçaõ de fazer propor ao seu
,, Senado este negocio tam importante, ainda que directamente opposto aos *pactos convin-*
,, *dos*, para que depois de ser nelle examinado, se pudesse debater na Dieta geral proxima,
,, com satisfaçaõ de S. Mag. Czariana, &c. O Graõ General da Coroa avisa, que tudo está tranquillo na fronteira, e que o Baxá de Choczim se mostrava inteiramente disposto a conservar a boa harmonia, e correspondencia q̃ subsiste entre a Republica, e a Corte Ottomana.

SUECIA.

Stockholm 26. de Mayo.

As desgraças deste Reyno tropeçaõ humas nas outras. Ha poucos dias, que se queimou huma boa parte desta Cidade; e ainda que a perda naõ he tam grande, como ao principio se divulgou, naõ deixa de ser consideravel; porque se contaõ duas mil casas, alem dos armazens. Hontem à noite houve huma tempestade de trovoens, e rayos, que durou muyto tempo com grande consternaçaõ de todos os moradores. Pela meya noite cahio hum na Igreja de Santiago, que queimou parte della com tres torres, duas casas misticas, e as cavalhariças, que foraõ da Rainha may defunta; cujo incendio se extinguio esta manhãa pelas seis horas, assim pelas boas ordens que ElRey deu em pessoa, como pela quantidade de chuva, e neve que cahio. Tambem cahiraõ rayos nas Igrejas dos lugares de Solna, e Brenna, no termo desta Cidade, que ficáraõ de todo destruidas; e ha quem diga que houve seis, ou sete Igrejas destes redores, reduzidas a cinzas com fogo do Ceo. Tambem nos tem com susto hum aviso, que chegou de intentar hum certo Monarca fazer hũa nova invasaõ neste Reyno. Temse prezo duas pessoas accusadas de haver posto o fogo ao moinho, e a algumas casas para fazer hum incendio geral. Sua Mag. tem promettido dous mil ducados de premio a quem descobrir a principal cabeça dos incendiarios.

Mons. de Bassewitz, Ministro de Holsacia, appresentou em 29. do mez passado hum Memorial ao Senado, no qual pede o titulo de Alteza Real para o Duque seu amo; o Senado remetteo o exame delle ao dia seguinte, no qual resolveo, que se remettesse o dito Memorial à Junta secreta por causa da sua importancia. Depois que ElRey voltou a esta Cidade se leo segunda vez o dito Memorial na sua presença, e declarou S. Magestade q̃ naõ podia consentir que se désse este titulo ao Duque de Holsacia, em consequencia das Constituiçoens, que ordenaõ, sem attençaõ a nenhum outro direito, que a Coroa de Suecia será electiva, no caso que Suas Magestades reynantes faleçaõ sem descendencia. Em 19. do corrente estando juntos em corpo os quatro Estados do Reyno, se propoz o dito Memorial, e o em que o Czar de Moscovia pede o titulo, e tratamento de Emperador; e depois de alguns debates foraõ remettidos ambos ao exame da Junta secreta. No mesmo dia entregou Mons. de Bassewitz aos Estados huma carta do Duque de Holsacia, pela qual lhes recomenda os seus interesses em termos geraes. Alguns fizeraõ difficuldade a recebella; dizendo, que devia ser primeiro apresentada a ElRey, mas a mayor parte foy de parecer, que se aceitasse, e se lesse, e tirandose huma copia para se mandar a Sua Mag. se remettesse ao exame da Junta secreta, o que logo se executou.

Os Paizanos, que fazem hum corpo separado, e he o quarto dos Estados do Reyno, emprenderaõ restabelecer nelle a authoridade Real, na forma que a tinha ElRey Carlos XII. e seu pay, e mandaraõ hũ Memorial ao Corpo dos Cidadaõs, para que se unisse com elles, e procurassem de maõ commua esta mudança no governo. Mandaraõ os outros Estados examinar este negocio em huma Junta particular, a qual ordenou, que se fizessem todas as diligencias possiveis, por descobrir quem sugerio esta idea aos Paizanos; e com effeito foraõ prezos o Commissario Ooltof, o Capitaõ Pranger, e dous Paizanos, que representavaõ as Comarcas de Dalecarlia, e Sudermania, que fallaraõ muy sultem[illegible] nesta occasiaõ, servindose de algumas expressoens odiosas, e naõ querendo fazer o juramento ordenado pela Constituiçaõ presente. A Nobreza, Clero, e Cidadaõs os mandáraõ pedir por huma Deputaçaõ aos Paizanos. Estes fizeraõ ao principio alguma difficuldade, mas emfim conviéraõ em entregarlhos. O Paizano de Sudermania procurou logo congraçarse com os ou-

tros Estados, cedendo da sua opiniaõ; mas o de Dalercalia se mostrou constante no seu parecer. A 23. se ajuntáraõ todos os camponezes Dalecarlianos, que havia dentro, e fóra de Stockholm; e armados com as suas enxadas, fouces, e mais instrumentos de que usaõ no seu trabalho, foraõ à Assemblea dos Paizanos a preguntar a razaõ porque estava prezo o seu patricio, e Deputado; e com tanta instancia, que o corpo dos Paizanos mandou pedir a ElRey por hum grande numero de Deputados mandasse pôr os dous prezos na sua liberdade; porque todos juntamente se offereciaõ por fiadores das suas pessoas; porèm S. Mag. remetteo este negocio aos Estados.

DINAMARCA.

Copenhaghen 5. de Junho.

A Princeza Real foy a 12. do mez passado dar graças a Deos pela sua feliz convalecença; e a 13. foy cumprimentada pelos Ministros Estrangeiros. A 18. jantou a mesma Senhora, o Principe Real seu marido, e a Princeza Carlota com Suas Magestades. Confirma-se a noticia de estar prenhe a Rainha. A Margravina de Brandenburgo-Culmbach, mãy da Princeza Real, padeceo estes dias passados hum grande defluxo. A 24. chegou de Scania a esta Corte huma irmãa do General de batalha Coyet, e pedio a ElRey licença para ver seu irmaõ, que se acha prezo, e sentenciado à morte pelo crime da conjuraçaõ de Paulo Juel; o que logo se lhe concedeo. ElRey de Suecia, de quem elle he vassallo, como Sueco de nascimento, o tem mandado reclamar, para o fazer sentenciar em Stockholm; mas naõ se sabe ainda o que S.Mag. resolverá. Dizem que està desvanecida a jornada, que S. Mag. intentava fazer a Hollacia, e que he mais provavel que os seus Generaes façaõ a revista das tropas nas mesmas Provincias, em que se achaõ aquarteladas. Assegura-se, que determina S.Mag. fazer armar ainda algumas naos de guerra, para augmentar a esquadra que tem feito aparelhar este anno.

Segunda feira passada chegou huma fragata Russiana a Dragoe, quasi huma legoa distante desta Cidade, cujo Capitaõ, e Tenente, que ambos saõ Dinamarquezes, desembarcáraõ immediatamente, e vieraõ a esta Cidade entregar hum masso de cartas a Mons. Bestucheff, Residente do Czar de Moscovia, entre as quaes vinha huma para ElRey. Atégora se naõ sabe a sua materia, mas suppoemse ser de muyta importancia; porque assim como ElRey a recebeo fez logo Conselho secreto. A fragata està esperando a reposta de S.Mag. para a levar a Petrisburgo, e nenhum dos Marinheiros della tem sahido atègora a terra.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Junho.

POr cartas de Petrisburgo de 28. do mez passado se teve a noticia de haver pegado o fogo naquella Cidade, e destruido varias moradas de casas de pessoas de distinçaõ, nas quaes entraõ os tribunaes da Chancellaria, Justiça, e outro, de que se salváraõ muy poucos papeis, e do da Justiça nenhuns. Estava taõ violento o incendio, que muitas peças de artelharia das muralhas se descarregáraõ por si mesmo, consumindo-se juntamente 300U. rubles, que estavaõ em hum cofre. As de Dantzick de 4. de Junho referem haverem os Russianos aparelhado huma grande Armada, que està prompta a se fazer ao mar, e que vem em direitura àquella Cidade, cujos moradores se achavaõ com huma rara consternaçaõ; e que o Magistrado, e o Conselho dos Cem se ajuntáraõ para deliberar sobre os meyos de dar satisfaçaõ ao Czar, que nella vem embarcado por conta das suas pertenções, e que tinha despachado logo dous Expressos, hum a Saxonia a S. Mag. Poloneza, outro ao Senado de Varsovia, dandolhes noticia do grande perigo a que se acha exposta, e pedindolhes hum consideravel, e poderoso soccorro.

De Transilvania por via de Polonia se confirma a noticia de que os Turcos, e Tartaros tem formado dous consideraveis acampamentos nas fronteiras da Ukrania, e nas visinhanças de Asoph.

Algumas cartas de Stockholm dizem, que os Estados daquelle Reyno temendo as armas do Czar de Moscovia tem convindo em dar o titulo de Alt. Real ao Duque de Hollacia, com huma pensaõ de 50U. escudos, e o tratamento de Emperador ao mesmo Czar, o qual havia dado àquelle Principe huma das suas filhas por mulher, cuja noticia havia chegado

do por hum Expresso a Monf. de Bassewitz, porèm tudo carece de confirmaçaõ.

O Duque de Meckenburgo tem escrito cartas circulares a todos os Estados Catholicos do Imperio, expondolhes o eminente perigo em que se achaõ os seus direitos, e liberdades, se naõ contribuirem sem dilaçaõ a restabelecello como Membro do Imperio na posse dos seus Estados, livrando-o das perturbações em que o tem involto o inlegal procedimento do Emperador; e promettendolhes sobre a sua palavra de honor de lhes assistir com as suas armas em semelhantes occasioens. Tambem escreveo huma carta muy forte ao Emperador, em que chega a dizerlhe que no caso, que continue a tratallo com tanta severidade, elle procurará por outro methodo os meyos de lhe fazerem justiça. Dizem que esta carta provocou de maneira o resentimento de S. Mag. Imp. que ordenou se naõ entretivesse daqui por diante nenhuma correspondencia com aquelle Duque.

Agora chegaõ cartas de Petrisburgo de 5. do corrente, que dizem haveremse já unido as duas Armadas, que se aparelharaõ no porto daquella Cidade, e no de Cronslot, e estarem promptas a se fazer à vela com a primeira ordem; e tudo preste para o Czar pessoalmente se embarcar nella; sem atégora se divulgar com que designio.

Dresda 29. de Mayo.

A Rainha de Polonia partio a 21. desta Corte para Carlesbade, onde determina estar quatro, ou cinco semanas. ElRey differio a sua partida para Varsovia até 7. ou 8. do mez proximo. O Principe Dolhorucki Ministro da Russia nesta Corte, partio pela posta para Polonia. O Feld Marechal Conde de Flemming partio a 20. para Berlim, acompanhado do General Conde de Seckendorff, e de Monsieurs de Zeck, e Baltineller, Conselheiros da Corte. Dizem que foy com huma commissaõ de S. Mag. para restabelecer o commercio de Saxonia, e Polonia com a Prussia, e Brandenburgo, em que tem havido hum grande detrimento pelo augmento dos direitos, e prohibiçaõ de algumas mercadorias. Foy recebido com muyto agrado por S. Mag. Prussiana, que por lhe dar gosto fez a 24. segunda revista geral dos dezaseis batalhoẽs de Infanteria, que se achaõ naquella Corte.

ElRey da Grã Bretanha se espera brevemente em Hannover, para onde mandou convidar o Baraõ de Brumer, Fisico mór do Eleytor Palatino, para o consultar sobre o estado da sua saude.

Vienna 2. de Junho.

O Emperador recebeo huma carta delRey Augusto, em que lhe dà parte, de haver o Czar de Moscovia formado designios perigosos contra a Polonia; e feito especiosas offertas a certo Principe, para que queira entrar com elle em aliança em prejuiso da Casa de Austria; e que para este effeito lhe tinha proposto o avistaremse em algum lugar, que parecesse mais conveniente. Esta noticia naõ deu pequeno embaraço nesta Corte, porque deseja muyto assistir à Republica de Polonia; mas a presente situaçaõ dos negocios de algum modo lhe encontra esta resoluçaõ.

O Duque de Mecklenburgo escreveo tambem a S. Mag. Imp. porèm com menos attençaõ do que se deve ao seu Augusto caracter; a que se respondeo, que se persistia tam obstinadamente na sua contumacia, transgredindo os limites da sua obrigaçaõ, e respeito, se mandariaõ cartas patentes a todas as partes do Imperio, declarando-o por infractor das suas Constituiçoens, e por escandalo da honra da Naçaõ Germanica: mandando juntamente a todos os subditos do Imperio, que naõ pugnaõ pelos seus interesses.

S. Mag. Imp. està constante na resoluçaõ, de que todas as queixas de Religiaõ sejaõ inteiramente reparadas, e satisfeitas no Imperio, na fórma dos seus Mandados, e com toda a promptidaõ; havendo declarado proximamente a necessidade absoluta, q havia, de que assim o fizessem os Principes Catholicos, e de procederem neste negocio sem a menor parcialidade. Tambem està resoluto a manter os seus subditos Protestantes de Hungria na sua inteira liberdade; e he tam falso o imporlhes a clausula de seus filhos serem obrigados a abraçar a Religiaõ Catholica Romana, como ha corrido pela Europa, que tem promettido hum premio a quem descobrir o autor desta noticia.

O Emperador nomeou em 22. do mez passado ao General Conde de Mercy, para ir a Luneville buscar o Principe Leopoldo herdeiro de Lorena, e o Principe Carlos seu irmaõ, e

cone

com Prisios a Praga, para assistirem à coroação de S. Mag. Imp. e da Senhora Emperatriz; para cuja funçaõ està convidado o Cardeal de Schrottenbach, por se achar o Arcebispo de Praga impossibilitado de assistir nella por causa dos seus achaques. Monsf. de S. Saphorino Ministro de S. Mag. Britan. està de partida para os banhos de Carlesbade em Bohemia, donde passarà a Praga, tanto que alli estiver a Corte. Assegura se que o Conde de Kinski, que tem mais de 100U. florins de renda cada anno, està feito Graõ Chanceller de Bohemia, cujo emprego rende annualmente perto de 40U. florins. O Conde de Daun, Gentilhomem da chave dourada, Conselheiro de guerra, e General de Batalha, foy feito Loco-Tenente Marechal de Campo. O Conde de Thoring, que esteve algum tempo nesta Corte por Enviado extraordinario do Eleitor de Baviera, teve de presente hum retrato do Emperador guarnecido de diamantes de muito preço. Dizem que os dous filhos do Principe Ragotzy alcançàraõ de S. Mag. Imp. o primeiro hum Condado no Reyno de Napoles, o segundo hum Marquezado em Sicilia.

O Emperador depois de haver consultado os Eleitores, e Principes interessados no casamento das Princezas, filhas do Principe de Polonia Jaques Luis Sobieski, deu tambem o seu consentimento em 14. do mez passado, para poderem casar com o Duque de Builhon, Par, e Camereiro mór de França, e com o Principe de Turena seu filho primogenito; porèm quando o correyo chegou a Ohlau, Cidade de Silezia, onde o Principe Jaquez faz a sua residencia, havia 15. horas que tinha falecido a Princeza *Maria Catharina*, que era a mais velha, e estava destinada para mulher do Duque de Builhon no dia 1. de Mayo, havendo nascido em 20. de Janeiro de 1695. Era Dama da Ordem da Cruzada. Dizem que deixou tudo o que lhe pertencia à Princeza *Maria Carlota* sua irmãa, tambem Dama da Cruzada, nascida em 25. de Novembro de 1697. e destinada para mulher do Principe de Turena.

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Junho.

El Rey achando preciso passar aos seus Estados de Alemanha, para tratar alguns negocios extraordinarios, e da mayor importancia, nomeou para ficarem com o governo civil, e politico deste Reyno, na sua ausencia, as pessoas seguintes. O Arcebispo de Cantuaria, o Lord Chanceller, o Lord Presidente, o Lord Guarda do sello privado, o Lord Condestable, o Lord Camereiro mór, o Duque de Grafton, o Duque de Devon-Shire, o Duque de Roxburghe, o Conde de Berkley, o Conde de Godolphin, o Conde de Cadogan, o Visconde de Tounshend, o Visconde de Harcourt, o Baraõ Carteret, e Roberto Walpole, a quem fez juntamente a mercê de o criar Par do Reyno, com o titulo de Baraõ de Walpole, dandolhe a incumbencia de Secretario de Estado na sua ausencia, em lugar do que o acompanha a Hannover. A 7 foy S. Mag. ao Parlamento, e na Camera dos Senhores (adornado de todas as insignias Reaes) approvou os actos, para impor huma taxa aos Catholicos Romanos, e vassallos isentos de jurar, para obrigar todas as pessoas Catholicas de Escocia, e todas as que na Grãa Bretanha recusaõ, ou negligenceaõ tomar os juramentos ordenados, para a segurança da pessoa de S. Mag. e do seu governo, e para se registrarem os seus nomes, e fazendas, para serem punidos o Bispo de Rochester, Jorge Kelly, e Joaõ Plunket, para segurar melhor os direitos do Tabaco, e outros mais concernentes à boa administraçaõ da Justiça; depois do que fez chamar à mesma Camera os Communs, e a todos fez huma larga falla, rendendolhes as graças pela promptidaõ com que lhe tinhaõ concedido os subsidios necessarios, e pelo que haviaõ obrado contra os conspiradores; e ultimamente o Lord Chanceller por ordem de S. Mag. prorogou o Parlamento atè 13. do mez de Julho proximo. Como Sua Mag. compria neste dia 64. annos houve nella huma festividade muy solemne, e todos os Ministros estrangeiros lhe fizeraõ os comprimentos costumados em semelhantes occasioens. A Nobreza concorreu ao Paço em mayor numero, que nos annos precedentes. ElRey partio desta Cidade segunda feira 14. deste mez, e pelas 7. horas da tarde entrou abordo do seu Iacte Real, chamado *Carolina* em Greenwich, porèm naõ pode fazer esta noite mais que huma atè duas milhas por causa do tempo, o que continuou no dia seguinte, com que foy obrigado a lançar ferro acima de Gravesende, mas na manhãa de 16. sobrevindo vento favoravel se proseguio a viagem, e

chegou a

chegou a incorporarse antes do jantar com a esquadra de guerra, destinada para comboyar a S. Mag. atè Hollanda; a qual se achava surta em Nore à ordem dos Almirantes João Norris, e João Jennings, e se o vento continuára na mesma fórma, poderia chegar à costa de Hollanda a 17. de madrugada; mas depois do meyo dia começou a faltar, com que naõ pode ver terra senaõ a 18. pela manhãa cedo. Pelas 5. horas deixaraõ os hiactes os comboys da Armada, e navegáraõ para Helvoetsluys, donde hontem de tarde chegou hum Mensageiro despachado pelo Visconde de Townshend, entre as sete, e as oito horas da manhãa do mesmo dia, com o aviso de haver S. Mag. chegado a salvamento a Hollanda; pelo que Suas Excellencias nomeados para Governadores se ajuntaraõ a *Cockpit*, e abrindo a sua commissaõ, nomearaõ para seu Secretario a Carlos de la Faye, e deraõ principio ao seu governo.

A operaçaõ do enxerto das bexigas, que se fez meyado Mayo no Principe Guilhelmo Augusto, filho do Principe de Galles, começou a fazer a 26. o seu effeito, saindolhe sem nenhum accidente máo, e assim se acha naõ só livre de perigo, mas com muytas esperanças de se achar muy convalecido brevemente.

A 28. foy o Advogado Christovaõ Layer entregue pelas nove horas da manhãa aos Xerifes de Londres; os quaes o puzeraõ em hum carro, tirado por seis cavallos, e atravessando a Cidade o conduziraõ a Tyburn no meyo de huma escolta, e de hum destacamento das guardas, que se lhe mandou para que o povo miudo naõ pudesse embaraçar a execuçaõ. Tanto que chegou ao lugar do supplicio, fez huma falla ao povo, segundo o costume do Paiz, queixandose do rigor, e da injustiça, que com elle se tinha praticado, a que chamou sem exemplo, e deu hum papel aos Xerifes, quasi da mesma substancia, em que se reporta ao que diz em duas cartas que deixou assinadas nas mãos de dous seus amigos fieis. Logo foy atado no patibulo, e nelle lhe abriraõ o corpo, e tirandolhe o coraçaõ, e as entranhas, que lançaraõ no fogo, lhe cortaraõ a cabeça; a qual posta em hum pique foy mandada expor sobre a porta de Temple-bar. O corpo foy depois entregue aos seus parentes com a permissaõ de lhe darem sepultura. No mesmo dia se mandou soltar a Mons. Jeffries homem nobre do Paiz de Galles, e Mattheus Plunket, que foy huma das principaes testemunhas, que juraraõ contra elle.

O Bispo de Rochester sem embargo do protesto feito por quarenta Senhores da Camera alta contra o acto, que se passou para ser punido pela falta que havia de prova do seu crime, pois só se fundava em conjecturas tiradas de algumas circunstancias escritas nas cartas, que se apanharaõ, foy a 12. do corrente degradado de todas as suas honras, e dignidades, privado de todos os Beneficios Ecclesiasticos, e será embarcado em hum hiacte, que o conduzirá ao Paiz baixo para viver toda a sua vida desterrado deste Reyno. Dizem que intenta fazer a sua assistencia em Aquisgran, e que seus filhos lhe faraõ companhia, como tambem sua mulher, e seu genro.

FRANÇA.

Pariz 12. *de Junho.*

EL Rey Christianissimo depois de se haver divertido a 4. do corrente com a montaria dos veados no bosque de Marly, foy dormir ao palacio de Meudon, onde determina fazer alguma assistencia. No mesmo dia assistio o Cardeal du Bois na Assemblea do Clero do Reyno, que o elegeo por seu Presidente, e deu principio a esta primeira sessaõ com hum elegante discurso.

A 6. se recebeu aviso por hum Correyo extraordinario de haver falecido de bexigas em 4. deste mez pelas dez horas da manhãa, com dezasete annos de idade o Principe Leopoldo Clemente, filho primogenito do Duque de Lorena.

Escreve-se de Monpelher haverse descuberto em Linan, lugar huma legoa distante daquella Cidade, hum tumulo, em que se acharaõ duas urnas, e cincoenta medalhas de ouro finissimo, todas com a effigie do Emperador Adriano, de que se infere ser esta a sua sepultura, que alli se conservava escondida desde o anno de 139. do Nascimento de Christo, em que elle faleceo.

Mandaraõ se armar tres naos de guerra sem se dizer para que. O Duque de Villeroy par-

tir

tio a 3. para Leaõ a ver o Marechal seu pay. O Embayxador de Hespanha tem feito novas representações a S. Mag. contra a navegação dos navios Francezes ao mar do Sul; e a Corte naõ sómente ordenou que se suspendesse o apresto dos que se intentava mandar àquelle paiz, mas mandou sejaõ exterminadas do Reyno todas as pessoas, que ultimamente fizeraõ aquella viagem contra a prohibiçaõ que se tinha feito.

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Julho.*

SEgunda feira cumprio seis annos o Senhor Infante D. Pedro, com cuja occasiaõ beijàraõ os Grandes, e os Cavalheiros da Corte a maõ a Suas Magestades, que Deos guarde.

Sesta feira da semana passada se fez eleiçaõ dos Officiaes da Mesa da Casa, e Irmandade da Misericordia desta Cidade, e sahio eleito para Provedor o Emin. Senhor Cardeal da Cunha; para Escrivaõ o General Pedro de Vasconcellos de Sousa, Embayxador que foy na Corte de Hespanha; para Recebedor das esmolas o Conde das Galveas; e para Mordomo dos prezos D. Joaõ Manoel da Costa.

Desde 28. do mez passado atè 5. do corrente entràraõ no porto desta Cidade 17. navios Inglezes, 7. Francezes, e 3. Hollandezes, a mayor parte carregada com trigo, cevada, milho, e algumas fazendas. Sahiraõ no mesmo tempo huma nao de guerra da Graã Bretanha para o Estreito, e 7. navios de commercio da mesma Naçaõ, e 2. Francezes com sal, vinho, azeite, fruta, e algum assucar. No primeiro deste mez partio para a Bahia com escala para o Rio de Janeiro a nao N. Senhora do Carmo, de que he Capitaõ de mar, e guerra Gaspar dos Santos de Negreiros; e para a costa da Mina o navio N. Senhora do Rosario, e a galera Santa Rita. Achaõse surtos ao presente neste rio 63. navios Inglezes, entrando neste numero duas naos de guerra, 18. Francezes, 15. Hollandezes, 6. Hespanhoes, 2. Hamburguezes, e hum Dinamarquez.

Nos fins do mez passado faleceo nesta Corte em idade de 73. annos André Hasse, Fidalgo da Casa de S. Mag. Deputado que foy da Junta do Commercio, e Superintendente da sua Contadoria geral; foy sepultado na Igreja de S. Francisco desta Cidade, onde tem Capella, e jazigo proprio.

Avisa-se do Reyno do Algarve, haverem achado os pescadores da Cidade de Lagos, em 14. de Junho, em huma das armaçoens dos Atuns daquella Bahia, hum peyxe ja morto, mas ainda fresco, e ferido por outro, o qual entendendo-se ser algum Baleato, foy rebocado para terra, onde se assentou ser de differente especie, ainda que desconhecida; porque tinha diversa fórma. O seu comprimento era de 35. palmos, a grossura de 20. e na circumferencia de cada queixo 14. sem dentes, mas em seu lugar da parte de cima huma como franja da especie de barbas de balea; duas azas, ou barbatanas de 10. palmos cada huma; a cor negra, mas a carne taõ branca como a da pescada; e desde a ponta do queixo de bayxo atè onde começava a distinguirse a cauda todo enrocado, ou feito em pregas.

Pelo Paquebote de Inglaterra, que entrou segunda feira, se teve a noticia de haverem chegado àquelle Reyno tres navios da China, e hum de Madrás; os quaes tinhaõ deixado na Ilha de Santa Helena cinco, que vinhaõ de Madràs, Borneo, Bombaim, e Meca; e que traziaõ cartas da India Oriental, nas quaes se avisava que as tres fragatas ligeiras, que a Companhia da India tinha mandado no principio do anno passado àquelle paiz, para cruzarem contra os Pyratas, que infestaõ os seus mares, havendo dado caça a hum, o tomaraõ sem grande opposiçaõ.

Dia de S. Marçal pelas onze horas do dia faltou da portaria do Mosteiro de Santa Anna desta Cidade huma mula sellada, e enfreada, que tem os sinaes seguintes: cor castanha escura, focinho branco, e nelle huma marca redonda, os cascos dos pés pela parte de diante gastados quasi atè o sabugo, entre as orelhas huns cabellos brancos entre os pretos, he já cerrada, e no estribo esquerdo tinha a espora pegada; he de Joaõ de Sousa Cirurgiaõ do dito Mosteiro, e da Misericordia, que mora na rua dos Odreiros à entrada do beco do Refrigerio; a quem der noticia della darà boas alviçaras, e se fica tirando carta de excommunhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 15. de Julho de 1723.

ARABIA.

Baſſora 16. de Janeiro.

Rdinariamente coſtumaõ ſer verdadeiras as noticias infelices, tal vez porque ſe eſcrupuliza mais de cauſar hum ſuſto, que de fingir materia para hum alvoroço. Havia muito tempo, que ſe naõ tinhaõ recebido novas de Hiſpahan, mas corria a voz, de ſe acharem os ſeus moradores reduzidos, pela falta de mantimentos, ao extremo mais lamentavel; e que em fim ſe tinha entregue ao Principe de Kandahar. Eſta ſe confirma agora com a chegada do Capitaõ Ragouſe, Commandante de hum navio da Companhia Franceza, que aqui ſurgio em ſete do corrente; o qual havendo entrado no porto de *Gamron* Cidade da Perſia, chamada tambem por outro nome *Bender-Abaſſi*, lhe encarregou o Commiſſario da Companhia Ingleza hum maſſo de cartas para o ſeu Conſul, que reſide em Alepo, e huma relaçaõ da entrega daquella Corte. Tambem ſe eſcreve de *Gamron* temerſe alli muyto hum ſegundo ſaqueyo dos rebeldes, por ſe achar hum grande corpo das ſuas tropas a dez jornadas de diſtancia; e por eſta cauſa os Inglezes, que alli vivem ſe preparavaõ para ſe embarcar com as ſuas fazendas, a fim de evitarem o perdellas; e que ſe entendia que os Hollandezes fariaõ o meſmo, ſem embargo de lhes haverem chegado duas naos de Batavia carregadas de muniçoens de guerra, e duzentos Soldados para a defenſa da feitoria, que alli tem fundado a ſua Companhia da India Oriental.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Abril.

POr cartas de Alepo de 13. de Março ſe confirmou a noticia da entrega de Hiſpahan ao filho de Miriveis, com as circunſtancias de ſe render em 23. de Outubro à diſcriçaõ com o meſmo Sophi, e todos os ſeus habitantes; e que os Europeos, que viviaõ naquella Cidade, foraõ tratados muito humanamente.

O Capitaõ Baxá em huma conferencia que teve em dous deſte mez com Monſ. Coliers, Embaixador da Republica de Hollanda, lhe declarou que nenhum dos Argelinos, que ultimamen-

Ec timamen.

timamente chegáraõ a este porto, trazia ordem da sua Regencia para entrar em negociaçoẽs sobre a renovaçaõ da paz com os Hollandezes; mas que tinhaõ resoluto mandar hum dentre elles a Argel para lhe dar parte dos intentos da Corte Ottomana sobre este particular; e que o Graõ Vizir tinha tambem resoluto mandar hum dos seus Agás com aquelle Expresso, assim para reiterar as ordens do Graõ Senhor, como para levar outras de novo, em que se manda aos Argelinos se conformem com os intentos de S. Alt. O Agá, e o Expresso partiraõ alguns dias depois; e até naõ voltarem se naõ póde saber o que se deve esperar desta diligencia.

Esta Corte tem com effeito ajustado huma aliança com o Principe dos Tartaros de Kandahar, que lhe tem prometido grandissimas ventagens, no caso que S. Alt. lhe assista de modo que elle possa executar os seus designios; porém S. Alt. tem dado dous mezes e meyo de tempo ao Czar de Moscovia para se declarar, sobre o que determina fazer das Praças, que o anno passado conquistou na fronteira da Persia.

ITALIA.

Veneza 28. de Mayo.

O Senhor Gritti, nomeado para ir assistir por Balio desta Republica na Corte do Graõ Senhor, aproveitando-se do vento favoravel se embarcou antehontem na nao Hidra para Constantinopla, donde se recebeu a noticia de haver S. Alt. Ottomana proposto ao Graõ Mestre de Malta, huma tregoa de tres annos, dentro dos quaes se fará huma troca geral dos escravos, que ha em huma, e outra parte; e que assim como em Malta se assignar esta convençaõ, mandará sem demora hum Agá com vinte escravos Maltezes, para lhe dar principio. Esta nova se confirma por aviso, que se recebeo de Roma, de haver o Graõ Mestre dado parte ao Papa desta proposta do Graõ Senhor; e que deve ser examinada em huma Congregaçaõ particular. Como já ha exemplos de semelhantes tratados entre a Religiaõ de Malta, e os Mahometanos, naõ se duvida de que S. Santidade approve a presente.

Avisa-se de Malta que he taõ grande a abundancia de viveres, & municoens de guerra naquella Ilha que muitos navios, que alli entráraõ carregados deste genero para os vender, foraõ obrigados a levallos para outras partes; e que hum navio da Religiaõ, que tinha vindo a Leorne em conserva do novo Embayxador, que o Graõ Mestre mandou a Roma, tomou nas aguas de Pantelaria, depois de quatro horas de porfiada peleja a nao Patrona de Tripoli, de 50. peças, e 400. Mouros de guarniçaõ, de que ficáraõ cativos 3[illegible]0. e os outros mortos; e que por este meyo se viraõ restituidos á sua liberdade 33. Christãos de differentes naçoẽs, sem mais perda de gente da parte dos Maltezes que a de quatro Marinheiros mortos, e outros tantos feridos; porem que em razaõ de se pelejar obstinadamente de parte a parte, houve hum consideravel danno em ambos os navios; porque o dos Mouros ficou sem os mastros grandes, e o dos Maltezes padeceo hũa quasi total ruina nos costados.

Aqui corre voz ha dias de se haverem apanhado cartas do General Marsilli, que vive em Constantinopla (onde abraçou a seita Mahometana, depois que o Emperador Leopoldo o expulsou do seu serviço) pelas quaes se descobrio o verdadeiro designio dos aprestos navaes dos Turcos, que era fazerem-se senhores das Praças de Ancona, e Senegalia no Estado Ecclesiastico, para o que tinhaõ ganhado já os animos dos seus Governadores, que lhes prometteraõ entregarlhas com a de Loreto; a que se accrescenta que o Governador de Ancona se acha já prezo por este crime, e que o de Senegalia por evitar o castigo publico, merecido pela sua traiçaõ se matou a si proprio.

O Cardeal Barbarigo foy passar alguns dias na sua Abbadia de Zeno, situada no territorio de Verona, e dalli passará para o seu novo Bispado de Padua, de que determina tomar posse em 18. do mez proximo. Jorge Zucaro foy eleito a 15. para Residente desta Republica em Milaõ em lugar de Francisco Savioni, que alli morreo a 6. de idade de 82. annos. Jaques Boldu foy nomeado para Capitaõ do Golfo, em lugar de Jorge Grimani, que foy feyto Capitaõ das Galeassas. Armaõ-se ainda mais tres naos de guerra para se irem ajuntar

com

com a Armada, que está em Corfu. Escreve-se de Napoles haver partido o Cardeal de Althan Vice-Rey daquelle Reyno para Capua, onde determina passar alguns dias; e que tinha mandado prender no Castello novo ao Principe de Belveder, por haver recusado obedecer a certas ordens, que lhe deu ao partir.

Roma 5. de Junho.

MOns. Capello, Embaixador da Republica de Veneza nesta Curia, teve a 21. do passado de tarde huma larga conferencia com o Cardeal Secretario de Estado, a quem communicou as suas commissoens atégora impenetraveis; e da mesma sorte o está a materia do negocio, que no proprio dia se tratou em huma Congregaçaõ, em que se acháraõ os Cardeaes Corradini, Jorge Spinola, Conti, e Olivieri, e Monsenhores Maresoschi, Riviera, e Conti.

A 22. deu o Papa audiencia ordinaria aos Embaixadores de Portugal, e de Malta, hum depois do outro. Partio para Munik no mesmo dia o Principe Theodoro de Baviera, que no dia antecedente se despedio de Sua Santidade, e lhe beijou o pé, rendendolhe as graças pela prompta expediçaõ das Bullas da Coadjutoria do Bispado de Treisinghen em Alemanha, em que foy proximamente provido; e S. Santidade lhe mandou huma caixinha de reliquias notaveis, huma bandeja de Agnus Dei, e huma condessa ricamente adornada, que se naõ soube o que continha. Partiraõ de Netuno para Civitavechia nas gales Pontificias, para verem lançar ao mar huma, que alli se fez de novo, o Abbade de Tancein Ministro de França, com Mons. Colicola Thesoureiro geral, o Cardeal D. Alexandre Albani, e Madama Colonna.

A 23. que era dia da Santissima Trindade, assistio o Sacro Collegio de manhãa na Capella Pontificia do Quirinal, onde tinha estado a Vesperas no dia antecedente, e cantou a Missa o Cardeal Corradini. De tarde foraõ os Religiosos Dominicos em procissaõ com o seu Geral visitar ao novo Geral dos Franciscanos, que os recebeo a porta da Igreja, e lhes deu huma esplendida merenda, depois de lhe haverem beijado a maõ os Religiosos Dominicos, e haverem feito o mesmo ao Geral destes, os Franciscanos. O novo Geral com os Padres vogaes da sua Religiaõ declararaõ por hum assento, que o Capitulo geral, que ao presente se fez em Italia, fosse reputado como se se houvesse feito em Hespanha, para que naõ pudesse fazer prejuizo daqui por diante à sua alternativa; e estabeleceraõ, que depois do sexto o outro Capitulo Geral, que se houver de fazer em Italia, se faça na Cidade de Bolonha, por naõ empenhar mais o Mosteiro de S. Maria de Ara-Cœli.

A 24. naõ assinou Sua Santidade os papeis da Dataria, por haver tomado hum remedio purgativo, por conselho dos Medicos, que para o preservar da mortificaçaõ de alguns achaques antigos, e de hum defluxo, que lhe faz inchar as pernas, o persuadiraõ a tomar banhos da agua mineral de Vicarello, que fica junto ao lago de Bracciano, donde a trazem fresca todos os dias pela posta.

A 25. chegou de Napoles o Principe de Galatro da familia Colonna, que pousou em casa da Senhora Princeza de Sonnino sua avó, e vem para casar com a irmãa do Duque de Castel de Sanguo da familia Caracciolo. Faleceo muy velho Mons. Spezioli, Medico que foy do Papa Alexandre VIII. deixando effeitos de valor de 100U. cruzados, 12. para hum criado, e o mais para a fundaçaõ de hum Collegio em Fermo sua patria.

A 26. continuou S. Santidade nos banhos da agua mineral de Vicarello. O Sacro Collegio fez Capella na Igreja de Santa Maria in Vallicella dos Padres do Oratorio, onde se celebrava a festa do glorioso S. Filippe Neri, e o Cardeal Nicolao Spinola ficou jantando com os mesmos Padres. De tarde assistio o mesmo Sacro Collegio na Capella Pontificia às Vesperas da festividade de *Corpus Domini*.

A 27 pela manhãa se fez, como se costuma, a Procissaõ solemne, que se compoz de todo o Clero Secular, e Regular, de todos os Tribunaes da Corte, e de toda a Prelatura; levando nella o Santissimo Sacramento o Cardeal Ottoboni. Todas as ruas por onde passou estavaõ magnificamente adornadas, e o Castello de Sant Angelo contribuhio tambem para a solemnidade

nidade

nidade desta festa, com tres descargas de artelharia.

A 28. deu o Papa audiencia de despedida ao Cardeal Salerno, que parte para Saxonia. O Marquez Mattheus Sacchetti, Embaixador de obediencia do Duque de Parma, foy visitado dos Principes Chigi, e Borghese, e dos Duques de Sorriano, e Matthei; os quaes o tratáraõ de Excellencia.

A 29. de tarde appareceo este Ministro em publico, com hum numeroso cortejo de Prelados, Cavalheiros, & Nobreza, e passou ao palacio Quirinal, onde teve audiencia de Sua Santidade na sala dos Duques com assistencia dos Cardeaes Tanara, D. Annibal Albani, Corradini, Jorge Spinola, Conti, Ottoboni, e Olivieri. A sua librè he bordada de galoens de ouro, rica, e de bom gosto; e se trata com muyta magnificencia. Assegura-se q o Marquez de Santiz tambem Ministro do Duque de Parma, lhe declaràra em nome de seu amo, que S. Alt. Serenissima lhe mandará satisfazer todas as despezas extraordinarias, que fizer nesta Corte como seu Embaixador extraordinario, além das suas mesadas ordinarias.

A 30. partio o Cardeal Orsini para Porto, a fim de sagrar a sua Igreja Cathedral, de que he Bispo; e para que a funçaõ se fizesse com mais solemnidade fezit daqui por mar varios Religiosos, e Sacerdotes. O Abbade de Tancein Ministro de França deu nesta noite huma grande cea à Casa Sforza Cesarini parenta de Sua Santidade.

A 31. de tarde visitou o Embaixador extraordinario de Parma a Basilica Vaticana, e foy continuando a visitar o Sacro Collegio. A Senhora Marqueza Embaixatriz sua mulher deu huma magnifica merenda à Casa Bolonheti, aparentada tambem com o Pontifice reinante, e a outras muitas Damas. O Abbade de Tancein deu huma grande cea à Casa de Santa Croce, e a muitos Prelados, e Senhores. No primeiro de Junho houve huma Congregaçaõ particular de immunidade Ecclesiastica, em que se acháraõ os Cardeaes Tanara, Corradini, Conti, Imperiali, Orighy, e Olivieri, e Monsenhores Marefoschi, Riviera, Conti, e Ricci. Nesta noite teve o Cardeal Acquaviva huma dilatada audiencia do Cardeal Secretario de Estado.

A 2. deu o Embaixador extraordinario de Parma hum sumptuoso jantar a hum grande numero de Cavalheiros, e Prelados, e a Senhora Embaixatris fez o mesmo a varias Damas em Villa Patricii, fóra da porta Pia. O Papa declarou aos Cardeaes Barberini, Cienfuegos, Jorge Spinola, e Zondodari por Deputados da Sagrada Congregaçaõ de Bispos, e Regulares.

A 3. houve hum Congresso de Advogados em casa do Cardeal Giudici sobre a demanda, que ha entre o Duque de Parma, e o Principe D. Antonio seu irmaõ, sobre as partilhas do dote da Senhora Duqueza sua máy, em razaõ de sustentar o mesmo Cardeal o direito do dito Principe contra o Duque, cujos interesses apoya o Cardeal Acquaviva.

Hontem pela manhãa partio para Saxonia o Cardeal Salerno, deixando ordem para ser paga toda a sua familia atè voltar a Roma.

Genova 6. de Junho.

PElo Mestre de huma barca Franceza, que ha poucas semanas foy tomada por hum corsario de Tripoli, com o pretexto de naõ ser a sua equipage toda Franceza, e chegou aqui a 16. do mez passado, relaxada por queixa, que fez o Consul da sua Naçaõ, se tem a noticia de haver sahido daquelle porto a Capitania dos Tripolinos, com outros seis navios de guerra, para andar a corso; e que se achaõ ao presente no mar perto de quarenta navios de barbaria só de Argel, Tunes, e Tripoli, que tem já feito prezas de grande importancia nas costas de Italia. Tambem se tem noticia de que os Argelinos naõ degolláraõ o seu Bey, como aqui se divulgou. O nosso Arcebispo deu ordens, para se render graças a Deos nosso Senhor, por haver preservado esta Cidade do mal contagioso, que tanto tempo persistio nas provincias de Languedoc, e Provença. Naõ falta neste povo quem se applique a fomentar differenças entre o Emperador, e esta Republica.

Florença

Florença 7. de Junho.

AS galés do Graõ Duque sahiraõ de Leorne, para correr a costa, e expulsar della os piratas de Barbaria, mas tem orde n de se naõ apartarem della por nenhum accidente. No mez passado chegou aqui hum Turco de qualidade, a quem esta Corte mandou que se tratasse com muyta attençaõ, e cortezia; e diz haver vindo por ordem do Sultaõ a resgatar todos os Turcos, que se achaõ escravos nos Dominios do Graõ Duque, para levar algumas ferrages deste Paiz, e para pedir a S. A. Real, que na presente conjuntura se naõ meta em nenhum empenho, que possa ser prejudicial ao Sultaõ seu amo. A Casa Eleitoral de Baviera se acha todos os dias mais amada da Nobreza de Toscana. Assegura-se, que o Senado de Senna tem resoluto preservarse de ficar sendo feudo do Imperio. Tem-se achado naõ só nesta Cidade, mas em outros muytos Lugares deste Estado, varios papeis, com estas palavras. *No anno de 1725. os Florentinos mudaraõ este nome no de Hespanhoes.*

Turin 9. de Junho.

ELRey entrou em 14. do mez passado na idade de 58. annos, e este dia se festejou na Corte com as ceremonias costumadas; porém Sua Mag. se retirou como faz ha muytos annos, para o Mosteiro dos Cartuxos de Colegro, a fazer as suas devoçoens, para commungar no dia seguinte. Falla se muyto em casar segunda vez o Principe do Piemonte com huma Princeza da Casa de Lorena. ElRey chegou agora da Veneria, e foy servido nomear para Vice-Rey de Sardenha ao Abbade del Mare, q foy seu Embayxador nas Cortes de Hespanha, e de Roma; e dizem que o Conde de Vernon (que chegou aqui a 17. do mez passado da sua Embayxada de França) será nomeado para Secretario de Estado, da repartiçaõ dos negocios Estrangeiros em lugar do Marquez del Burgo, que tem pedido a S. Mag. que o aposente, em consideraçaõ da sua muyta idade.

HELVECIA.

Berne 11. de Junho.

O Corpo Protestante do Imperio escreveo segunda carta aos Cantoens Protestantes, persuadindo-os a supprimir inteiramente o formulario do *Consensus*, e o de Appensel o regeitou já; porém outros naõ estaõ do mesmo parecer. Este negocio se hade debater na Dieta de Arrau, onde se ajustarà o que se deve responder a ElRey de Prussia, e ao dito Corpo Protestante. Os Cantoens Catholicos se armaõ, como se estivessem para entrar em alguma guerra; os Protestantes fazem o mesmo; e o Abbade de S. Gallo tem mandado distribuir huma grande quantidade de armas pelos habitantes do Paiz de Gossel, sem que atègora se possa penetrar o misterio.

Escreve-se de Mantua ter havido proximamente naquelle Paiz huma tempestade de pedra, trovoens, e relampagos, que despojou inteiramente dos seus frutos todas as arvores daquelle destricto; e que se fora estendendo mais de treze legoas para o Sul, sendo tam grande a quantidade de pedra, que cahio no caminho, que vay do monte Briança para o Piemonte, e nas montanhas circumvizinhas, que tudo ficou cuberto, fazendo hum frio tam vehemente, como se fosse o meyo do Inverno.

ALEMANHA.

Vienna 9. de Junho.

O Emperador determina partir a 12. deste mez para Presburgo, a fim de approvar as resoluçoens, que os Estados de Hungria tomaraõ na Dieta, à qual porá fim, remetendo para a primeira que se fizer os negocios que naõ estiverem decididos. Tem mandado fazer grande numero de retratos seus guarnecidos de diamantes, quantidade de cadeyas, e outras peças de ouro, e pedraria para distribuir pelos Cavalheiros Hungaros, que declará-

declaráraõ nesta Assemblea o seu zelo em serviço de S. Mag. Imp. O dia da partida da Corte para Praga, fica fixa para 19. do corrente. Dizem, que os povos de Bohemia se determinaõ approveitar desta occasiaõ, para representar a S. Mag. Imp. o deploravel estado em que se achaõ ha tantos annos, gemendo na escravidaõ da Nobreza, para quem trabalhaõ toda a sua vida; sendo vendidos com as mesmas terras em que vivem a quem por elles mais da, e deixando seus filhos na mesma servidaõ; sem haverem sido complices no delito de seus avós; e que ao menos os queira aliviar de huma oppressaõ tam sensivel.

O Emperador está absolutamente disposto a dar fim a todas as perturbaçoens, que tem causado no Imperio as queixas, que os Protestantes fazem das vexaçoens, que os Principes Catholicos lhes tem feito nos seus Dominios, violando a fé dos tratados, querendo que se ponha tudo no estado em que se achava ao tempo, que se fez o tratado de Baaden; o que parece faz synceramente; porque consta que na ultima conferencia, que houve sobre esta materia, disse as palavras seguintes: *Naõ posso deixar de dar ouvidos às justas queixas dos Protestantes, e empregar a minha authoridade em extinguir as differenças no Imperio, e restabelecer nelle huma perfeita harmonia, custe o que custar.* Em fim fez expedir ultimamente mais de cincoenta mandados para os Principes, e Estados Catholicos, de quem ha queixas, para que dem promptamente a dita satisfaçaõ sobpena de execuçaõ militar. ElRey de Prussia persiste em naõ levantar o sequestro às rendas do Mosteiro de Hamersleben; até que os Protestantes se naõ achem satisfeitos.

Monf. du Bourg, que tem a incumbencia dos negocios de França nesta Corte, recebeu os dias passados as ordens, que esperava de Pariz, para apoyar as representaçoens dos Ministros da Grãa Bretanha, e de Hollanda, sobre o estabelecimento de huma Companhia de commercio para a India Oriental no Paiz Bayxo Austriaco; e ja deu principio à sua commissaõ em huma conferencia, que teve sobre esta materia com os nossos Ministros; mas entende-se que se naõ resolverá nada neste particular, antes que a Corte parta para Bohemia.

O ultimo Correyo, que chegou de Constantinopla diz, que o Graõ Vizir assegurava novamente ao Residente do Emperador, que a Corte Ottomana naõ emprenderá cousa alguma contra S. Mag. Imp. nem contra os seus aliados; e que os presentes apprestos militares se encaminhaõ só a fazer respeitar o seu nome na presente conjuntura; e que parece que o mesmo Ministro estimaria, que fosse possivel naõ entrar em guerra contra os Russianos; e que as perturbaçoẽs da Persia crecessem de maneira, que se enfraqueçaõ as forças daquelle Imperio, que atégora he o que se tinha opposto com mayor vigor ao poder Ottomano.

HOLLANDA.

Haya 26. de Junho.

ELRey da Grãa Bretanha desembarcou sesta feira 18. do corrente em Helvoetsluys, pelas oito horas da manhãa, e pouco tempo depois se meteo a bordo de hum Hiacte dos Estados desta Provincia, que conduzio a S. Mag. até acima de Vianna, onde chegou pelas nove horas do dia seguinte, e dalli continuou a sua viagem por terra para Hannover. No mesmo dia passou em hum coche pela Cidade de Deventer com pequena comitiva, mas com huma boa guarda. A 20. e a 21. parece que se deteve em Woorst, que he huma casa de campo da Condessa de Albermale, na Provincia de Gueldres. Dizem que teve no caminho huma conferencia com ElRey de Prussia seu genro; que a 17. tinha passado a duas legoas de distancia de Hannover. O Visconde de Townshend chegou a 18. a noite a esta Corte, e se alojou em casa de Monf. d' Ayrolles, Residente de Sua Mag. Britannica. Mylord Carteret chegou a 20. e pousou em casa da Senhora Condessa de Cadogan. O Almirante Norris tambem veyo à Haya com outros Cavalheiros Inglezes, e depois de haverem visto algumas curiosidades do paiz continuáraõ os primeiros dous a sua viagem para Alemanha.

O Bispo Principe de Munster, e Paderborn, que assistio alguns dias nesta Corte, e partio a 13. a ver algumas Cidades desta Provincia, recebendo a 17. noticia em Amsterdaõ de se achar perigosamente enfermo o Eleitor de Colonia seu tio, partio dalli no mesmo dia para Bonna. Dizem que em Utreque lhe chegara outro expresso, com aviso de que estava me-

lhor,

lhor, pelo que se detivera naquella Cidade atè 19. em que continuou a sua jornada; porem por cartas de Benna, e de Liege, se tem a nova de ser falecido o mesmo Eleytor com poucos dias de doença.

Os Estados de Hollanda, e Westfrisia se ajuntáraõ para examinar hum Memorial, que alguns particulares lhes appresentáraõ, em que offerecem pagar ao Estado hum milhaõ e meyo de florins cada anno, concedendoselhes o privilegio de que elles possaõ sómente ter o contrato da pesca das baleas. Os Deputados da Provincia de Gueldres solicitaõ com vivas instancias a S. A. P. que façaõ os Regimentos completos, e repairem as fortificaçoens das Praças fronteiras.

Diogo de Mendonça Corte Real, Enviado extraordinario de S. Mag. Portugueza, foy reconhecido com este caracter pelos Estados Geraes. S. A. P. fizeraõ publicar hum Edicto, pelo qual se prohibe debaixo de graves penas a todos os subditos desta Republica o contribuirem por subscripçaõ, ou por qualquer outro modo, para o estabelecimento de huma Companhia de commercio para a India Oriental no Paiz Baixo Austriaco. ElRey de Prussia se espera em Cleves, e dizem que determina chegar a este Paiz. O Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel se acha doente com febre em Amsterdam.

HESPANHA.

Madrid 3. de Julho.

Suas Magestades Catholicas continuaõ a sua assistencia no sitio de Vallsain; e Suas Altezas no do Escurial. Mandou-se applicar toda a pressa possivel à expediçaõ da frota, que se intentava sahisse no fim do mez passado, mas parece que naõ poderà estar prompta antes de 15. do corrente. O Conde de las Torres partio terça feira para o Reyno de Navarra, de que foy nomeado Vice-Rey havendo primeiro beijado as mãos a Suas Magestades, e Altezas. D. Joseph de Armendariz se escusa de admittir o Vice-Reynado da terra firme, por ter o achaque de lançar sangue pela boca, e lhe ser muy perigosa a passagem do mar.

O Mestre D. Affonso Roldan, Religioso da Ordem de S. Basilio, foy nomeado por Sua Mag. para Bispo de Guamanga no Reyno do Perú. D. Aleixo de Roxas, Bispo da Cidade de Santiago de Chile, foy promovido ao Bispado da Cidade da Paz na Provincia de los Charcas; e no de Santiago lhe succede por nomeaçaõ de S. Mag. D. Fr. Joseph Esquivel da Ordem dos Pregadores, e ao presente Bispo Coadjutor do Arcebispo de Sevilha. Foy falsa a noticia que correo de haver sido cativo pelos Mouros o novo Bispo de Siguença; pois por noticias de data muy fresca se sabe que se naõ embarcou, e esteve perto de hum mez convalecendo da sua indisposiçaõ em Bolonha, donde partio no fim de Mayo, continuando por terra a sua viagem para Hespanha.

Avisa-se de Genova, que o verdadeiro motivo, com que se tem detido em Italia o Cardeal Belluga, he a negociaçaõ sobre a reforma dos Regulares, obrigando-os a naõ possuir mais fazendas de raiz, que aquellas com que foraõ das primitivas fundações dos seus Mosteiros. Aceitouse ao dito Cardeal a deixaçaõ, que fez do seu Bispado de Murcia, ficandolhe nelle huma pensaõ de 10U. Ducados de renda cada anno.

A Santa Inquisiçaõ da Cidade de Cordova celebrou Auto de fé em 13. do mez passado no Convento de S. Paulo da Ordem de S. Domingos, em que se leraõ as sentenças a 25. pessoas penitenciadas por culpas de judaismo, das quaes foraõ relaxadas à justiça secular oito homens, seis em pessoa, e dous em estatua. Tres dias antes tinha havido Auto particular, em que sahiraõ tres pessoas penitenciadas, duas por bigamia, e hum porque sendo executor da justiça nos carceres do Santo Officio revelava os segredos de huns presos a outros, e lhe afrouxava os tratos por interesse. No Auto que se celebrou em Valladolid em 6. de Junho sahiraõ só tres pessoas, e no mesmo dia sahiraõ outras tres no de Zaragoça.

PORTUGAL.

Redondo 4. de Julho.

Havia quarenta annos que por varios accidentes se achava extincta nesta Villa (com summa desconsolaçaõ dos seus moradores) a Ordem Terceira secular do glorioso, e Serafico Padre S. Francisco; quando no anno de 1719. resuscitando a antiga devo-

çaõ

çaõ deste povo no animo de alguas pessoas, deraõ novo principio à mesma Irmandade, elegendo por seu Ministro a Ambrosio Freire de Andrade, filho quinto do defunto General D. Bernardim Freire de Andrade; o qual para q naõ tornasse a extinguirse huã obra taõ santa, quiz estabelecer sobre fundamento solido, erigindo com grande despeza sua, e dos mais devotos desta Villa huma Igreja sumptuosa, que fosse administrada pelos Irmãos Terceiros. Deu-se principio à obra em 15. de Junho do anno 1720. e se trabalhou nella com tanto calor, q em 13. de Setembro de 1722. se deu fim a todo o edificio, e em 3. de Junho estava já adornado, e provido de tudo o necessario para nelle se celebrarem os Officios Divinos. Hontem se trasladou para ella a imagem do glorioso Santo Patriarca, que até entaõ se venerava na Igreja Matriz desta Villa, com huma procissaõ solemne, com hum triunfo de varias figuras a cavallo, vestidas soberbamente com as divisas, que lhes saõ proprias, e varias inscripçoens, tiradas da sagrada Escritura, e felizmente applicadas; e varios andores, no ultimo dos quaes hia a Imagem do glorioso S. Francisco, que se trasladava para o seu novo Templo, acompanhada de todas as Irmandades da Villa, e das Communidades dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, com o seu Geral, dos Franciscanos Observantes da Provincia da Piedade, e de todo o Clero da Villa com capas de Alperges ricas, e logo o Santissimo Sacramento debayxo de hum magnifico palio nas maõs do Muyto Reverendo Thomè Chichorro da Gama, Doutor na sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Conego Magistral na Sè de Evora, e Deputado do Santo Officio da mesma Cidade, assistido do Rev. D. Joaõ de Almeida, e do Rev. Conego Ignacio Francisco de Castro. Hoje esteve o Senhor exposto na nova Igreja, onde houve Missa solemne com Sermaõ de manhãa, e de tarde.

Lisboa 15. *de Julho.*

SEndo presente a S. Mag. que Deos guarde, que pelos Tribunaes desta Corte andavaõ muytos Religiosos solicitando requerimentos de partes em grande damno da administraçaõ da justiça, e causando escandalo, foy servido mandar avisar aos Prelados de todas as Communidades, para que procurem emendar este abuso nos Religiosos das suas Ordens, naõ consentindo que nenhum o faça, salvo nos requerimentos que pertencerem a seus pays, e irmaõs, constandolhes serem tam desamparados, que lhes falta quem requeira por elles; e que tenhaõ entendido que faltando em dar a providencia conveniente para que cesse o dito escandalo, fará com os seus respectivos Prelados a demonstraçaõ que for servido.

Com a noticia de andarem alguns navios de Mouros nesta costa se mandou sahir huma náo de guerra para lhe dar caça, e sahio outra para huma expediçaõ. Alem destes navios sahiraõ deste porto desde 5. atè 12. de Julho 12. navios Inglezes, em que entra hum paquebote, 3. Portuguezes, e hum Hespanhol; e entráraõ 15. Inglezes com varias fazendas, mas pela mayor parte carregados de trigo, dous Portuguezes, hum Francez, hum Dinamarquez, e huma setia Genoveza.

Faleceo no fim do mez passado, em idade de cento e onze annos, a Madre Soror Marianna da Trindade, Religiosa de muytas virtudes, e grande exemplo, a qual foy a primeira Noviça que entrou com as Fundadoras no seu Mosteiro das Religiosas Trinas do Mocambo; e toda a Communidade dos Religiosos da Santissima Trindade assistio ao seu funeral, e enterro.

Nasceo hum filho ao Conde de Valadares Deputado da Junta dos tres Estados.

ADVERTENCIA.

Sahio novamente a luz o terceiro tomo de Sermoens panegyricos, que em varias festividades de Santos pregou o M. R. P. M. Fr. Jeseph de Sousa, Qualificador do Santo Officio, Provincial do Carmo; vendese na portaria do mesmo Convento.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 22. de Julho de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 12. de Mayo.

HA circunſtancias que fazem inveroſimeis as aſſeveraçoens. He certo, que o Graõ Viſir na ultima audiencia, que deu a Monſ. Dierling, Reſidente do Emperador de Alemanha, lhe aſſegurou que o Sultaõ naõ emprenderia acçaõ alguma contra S. Mag. Imp. nem contra os ſeus aliados; que as preparações, que ſe fazem neſte paiz por terra reſpeitavaõ ſó à cautela com que ſe deve obſervar a ſituaçaõ da preſente conjuntura; e em quanto as naves ſe encaminhavaõ a obrigar os Maltezes a entregar os Turcos, que ſe achaõ eſcravos na ſua Ilha, e a conſtrangellos a huma troca, no caſo, que por negociaçaõ naõ convenhaõ nella; porèm as circunſtancias de haver vindo à Corte o Principe Ragotzy, e ſahir della ha oito dias, ſem ſe ſaber para onde, havendo tido huma conferencia ſecreta com o Graõ Viſir na veſpera da ſua partida; o haverlhe mandado alguns dias antes hum fermoſiſſimo cavallo, com hum precioſo jaez; e o augmentarlhe a ſua penſaõ atè 30. eſcudos por dia, fazem duvidar muito do comprimento da palavra deſte Miniſtro.

Os Ruſſianos ajudaõ ao novo Sophi, pertendendo fazelo aſſentar no throno de ſeu pay. O Principe de Kandahar, que ainda ſe acha reſidente em Hiſpahan, tem mandado groſſos deſtacamentos contra elle; os quaes o obrigàraõ a retirarſe para a noſſa fronteira, da parte da Georgia, por cuja razaõ os rebeldes fazem frequentes entradas nella, e nas Provincias de Schirvan, e Ghilan; mas logo ſe recolhem promtamente, receando, que lhes cortem a retirada. Como eſta Corte tem intereſſe em ver detidas as forças daquelle Imperio, nem ſe opporá aos ſoccorros, que os Ruſſianos daõ ao Sophi, nem darà aos rebeldes mais que os que baſtem para pôr em equilibrio os dous partidos; a fim de que prevaleçaõ ambos.

INGRIA.

Petrisburgo 31. de Mayo.

POr hum Expreſſo recebido de Conſtantinopla, ſe tem a noticia, de ſe achar aquella Corte ſatisfeita da repoſta, que o noſſo Monarca deu às propoſtas do ultimo Enviado do Graõ Senhor. O de Dinamarca recebeu hum Expreſſo de Copenhaghen em 18. deſte mez, com deſpachos de grande importancia; ſobre os quaes teve no dia ſeguinte huma

conferencia com o Almirante Creutz. A voz que tinha começado a correr desde 17. de que a nossa Armada sahiria dos portos a 16., e faria vela para as costas de Dinamarca, se desvaneceo; porque nem sahio ainda, nem se sabe quando sahirá; e alguns entendem naõ serà antes dos fins de Junho. As duas naos de guerra, que se acabàraõ nos estaleiros se lançáraõ ao mar esta semana. O Almirante Creutz teve aviso para estar prompto a se fazer à vela com a dita Armada; assim como receber ordem para o fazer. Comtudo tem-se publicado que o nosso Emperador será quem a mande pessoalmente; e que o Almirante Apraxin se irá divertir alguns dias nas suas terras. Os marinheiros, e artifices destinados para Veronitz, que fazem perto de 2U. homens se puzeraõ já em marcha; e Mons. Ismaivitz os seguirá brevemente. O Baraõ Bohr, que o anno passado esteve em Astrakan, e se acha agora aqui, solicita hum passaporte para se recolher a sua casa. Os rebeldes da Persia pertendem expulsar as nossas tropas do importante posto de Derbent; mas da nossa parte se tem tomado todas as medidas, que parecem bastantes para lhes desvanecer este designio; e a este fim se expedio já de Astrakan hum bom corpo de tropas para a Provincia de Ghilan.

A ordem que S. Mag. Imp. tinha assignado ha poucos mezes, para que todos os homens de negocio pagassem os direitos da entrada das suas fazendas, assim como entrassem, foy proximamente mandada revogar; com que as cousas da Alfandega ficaràõ a este respeito no mesmo estado antigo. Em 8. de Mayo se publicou outra, pela qual se manda reter a quarta parte dos ordenados de todas as pessoas, que estaõ no serviço de S. Mag. Imp. assim civil, como militar, por este anno sómente, para se empregar este dinheiro nas presentes urgencias do Estado. Falla-se tambem em impor huma taxa geral sobre o Clero, e Grandes do imperio, que importarà huma consideravel somma de dinheiro; mas entende-se que será por via de donativo gratuito, e espontaneo.

Aqui se achaõ dous Principes de Hassia-Homburgo, e por naõ haverem chegado ainda as suas equipagens lhes mandou o Emperador de presente hum coche com seis cavallos. Estes Principes se querem embarcar na Armada, para fazerem esta campanha; para a qual, dizem, convidarà S. Mag. Imp. todos os Ministros Estrangeiros. A Senhora Duqueza de Mecklenburgo se acha nesta Cidade, aonde chegou ha quinze dias de Moscou. Faleceo Mons. de Helpen, Conselheiro privado do Duque de Holsacia, a quem se deu sepultura em 19. com grande magnificencia no Mosteiro de Santo Alexandre, distante cinco milhas desta Corte. O Emperador, e o Duque de Holsacia honràraõ este acto com a sua presença, acompanhados de todos os seus Ministros, e de todos os das Cortes estrangeiras, exceto o de Dinamarca, e a todo este illustre cortejo deu o Duque huma sumptuosa cea, na qual S. Mag. Imp. assistio atè depois da meya noite. A Mons. de Helpen succedeo nos empregos, que tinha em serviço do Duque, Mons. Stemke.

POLONIA.

Varsovia 12. de Junho.

El Rey se espera a toda a hora nesta Cidade, onde já chegou hum destacamento das suas guardas de cavallo, e o Principe de Lubomirski Graõ Mestre da cosinha da Coroa. O Primás do Reyno foy fazer huma jornada à sua Dioccsi em quanto Sua Mag. naõ chega; deixando já as materias, que se lhe haõ de propor, ajustadas em huma conferencia, que teve sobre este particular com o Graõ Marechal, com o Graõ Referendario, com o Palatino de Culm, e outros Senhores do Reyno.

Por avisos recebidos da Ukrania se tem a noticia de haver o General dos Kosakos formado hum poderoso exercito naquella fronteira, para observar os movimentos das tropas dos Turcos, e Tartaros, que se achaõ naquella vizinhança, e na de Azoph, com dous campos consideraveis, o que tambem se confirma por cartas de Transilvania; porèm tudo atègora está tranquillo, e se começa a entender, que huns, e outros se contentaraõ de se observar mutuamente, cuydando só na defensiva. O Principe Dolhorucki, Embayxador da Russia, chegou aqui de Dresda a 26. do mez ultimo.

Dantzick 9. de Junho.

Estes dias passados houve hum grande rebate no Convento de *Czenstochow*, que se acha fortificado, e guarnecido de tropas, as quaes se oppuzeraõ a alguns Polacos do partido

tido dos mal affectos a ElRey, que quizeraõ desalojallas por força; e houve sangue derramado, antes que os Religiosos os pudessem aplacar com os seus rogos. Tambem nos tem em susto huma noticia, que aqui se espalhou, de que o Czar de Moscovia nos quer fazer huma visita com a sua Armada, e com galeotas de bombas. O nosso Magistrado supremo tem feito sobre este particular frequentes conferencias com o Conselho commum dos Cem, em ordem a ajustar os caminhos, e meyos por onde poderemos conseguir a satisfaçaõ daquelle Principe, e livrarmos aos subditos desta Republica de algum bombardamento, ainda que seja por hum donativo de dinheiro; porém será mao que Sua Mag. Czariana insista em querer que todas as suas naos de guerra entrem neste porto; porque em tal caso o naõ podemos satisfazer, sem que ElRey, e a Republica de Polonia dem a isso especial consentimento, por cuja razaõ o nosso Magistrado lhes despachou dous Expressos.

O Duque de Mecklenburgo, que ainda se acha nesta Cidade, tem ido estes dias duas vezes passear à borda do mar, da parte de Oliva, para ver o sitio onde desembarcáraõ os Russianos, a ultima vez que aqui vieraõ, o qual se tem mandado fortificar, e guarnecer de artelharia por cautela. Dizem que Mons. Wolff, Ministro deste Duque, irá brevemente a Petrisburgo. O Duque de Kurlandia se acha muy convalecido da indisposiçaõ que teve.

SUECIA.

Stockholm 9. de Junho.

OS Estados do Reyno se ajuntáraõ a 27. e a 28. do passado; e remetteraõ à Junta secreta o Memorial appresentado a ElRey por parte dos Paysanos, em que lhe pediaõ quizesse interceder na Dieta pela liberdade dos seus compatriotas que se achaõ prezos. A mesma Junta continua a ponderar o Memorial offerecido por Mons. de Ballewitz, sobre as pretençoens do Duque de Holsacia; mas naõ ha apparencias de que este negocio se possa decidir em plena Assemblea daqui a quinze dias.

A 31. chegou hum Expresso de Petrisburgo com despachos para Mons. de Bestucheff, Ministro do Czar, e para Mons. de Ballewitz, Ministro, e Conselheiro privado do Duque de Holsacia, sobre cuja materia estes dous Ministros tiveraõ no dia seguinte primeiro de Junho huma larga conferencia com o Conde de Horn, sem atégora se divulgar cousa algũa do segredo della.

A 2. de tarde partio ElRey desta Cidade, e foy dormir a Woorbin, para alli esperar o Principe Maximiliano de Hassia Cassel, seu irmaõ, a quem já tinha mandado esperar em lugar mais distante por Mons. Duben, Marechal da Corte, e por Mons. Frank, Gentilhomem da sua Camera, que para este effeito partiraõ desta Corte a 31. e chegáraõ com aquelle Principe a Woorbin, donde S. Mag. o trouxe comsigo a 3. depois de jantar, acompanhado de varios Generaes, e Senhores da Corte. Logo S. A. Serenissima foy fallar à Raynha, que o recebeo com o mais fraternal carinho, e em todos os Senhores do Reyno acha o mayor agrado.

A 8. se festejáraõ os annos deste Principe, que cumprio neste dia 34. concorrendo toda a Corte a darlhe os parabens, e de noyte houve no Paço o divertimento de hum grande bayle, acompanhado de hum refresco de doces, e bebidas; e hoje que he o dia do Santo do seu nome, haverá tambem outra festa semelhante. Hontem chegaraõ dous Expressos, hũ de Londres para o Ministro delRey da Grãa Bretanha, outro de Petrisburgo para Mons. de Ballewitz.

Esta manhãa foraõ sentenciados os dous Paysanos, que estavaõ prezos, por haverem fallado com muyta liberdade em favor da soberania, e os condemnáraõ, hum a quatro semanas de paõ, e agua, no fim das quaes será recluso por tres annos na Fortaleza de Marstrandia, o outro a quinze dias de paõ, e agua, depois dos quaes será posto na sua liberdade; mas nem hum, nem outro poderaõ ser admittidos mais por Deputados da Dieta do Reyno. Suas Magestades tem determinado partir sesta feira para Carlesberga com toda a sua Corte; e residir alli todo o Estio.

DINA-

DINAMARCA.

Copenhague em 15. de Junho.

O Mesmo Capitaõ da fragata Russiana, que se disse haver surgido em Dragoe, e trazido carta do Czar para ElRey, entregou juntamente a Mons. de Bestuchef, Residente daquella Coroa o retrato de S.Mag. Czariana, coroado com hũa Coroa Imperial, guarnecida de diamantes de preço, em remuneraçaõ dos serviços que lhe tem feito nesta Corte. Este Ministro passarà na mesma fragata a Petrisburgo, e naõ espera mais que a reposta de S.Mag. à carta que lhe entregou. A sua familia fica nesta Cidade, onde se dizem que voltarà dentro de tres, ou quatro mezes.

ElRey mandou entregar a Mons. de Goes, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, a sua ultima resoluçaõ sobre o Tratado de commercio proposto entre as duas Naçoens; e este Ministro protestou em nome de S.A.P. contra qualquer cousa, que se innovar, em prejuizo dos subditos da sua Republica na Ilha de Nordstrandia, onde os querem constranger a pagar na contribuiçaõ, que se impoz aos seus habitantes, de que pertendem ser isentos por virtude de hum tratado feito com a casa de Holsacia-Gottorp, confirmado por ElRey Christiano V. e por S.Mag. A Rainha continua felizmente na sua prenhez, e a Corte na sua assistencia em Rozenburgo, onde residirà atè Agosto, segundo dizem. O Principe Real vai quasi todos os dias a Rotschilda ver o novo palacio, que alli se edifica, e para se adiantar mais a obra se tem mandado 300. para 400. Soldados a trabalhar nella.

O General Coyet alcançou de S. Mag. huma nova moratoria à execuçaõ da sua sentença; mas dizem que esta se naõ mudarà da pena de morte, para hum desterro perpetuo, para a Fortaleza de Munchelm na Noruega, como aqui correo voz. Sua mulher, que veyo de Suecia a solicitar o seu livramento, se despedio jà delle para se recolher ao seu paiz.

ALEMANHA.

Leipsig 16. de Junho.

EL-Rey de Polonia havendo recebido hum Expresso de Varsovia, com despachos do Senado, fez ajuntar o seu Conselho, para ponderar a resoluçaõ, que devia tomar sobre a sua materia; e ao sahir da conferencia se mandàraõ ordens a vario Regimentos para estarem promptos a marchar. Espera se a todo o momento a nova da partida de Sua Mag. para Varsovia. O Feld-Marechal Conde de Flemming, e o Conde de Seckendorff se recolhèraõ jà a Dresda muy satisfeitos do bem que foraõ recebidos de S.Mag. Prussiana. A Rainha nossa Electriz deve partir em 21. do corrente de Carlesbade para Bareyth a visitar o Marckgrave seu irmaõ. O Conde de Metsch, Enviado extraordinario do Emperador, no Circulo da Saxonia bayxa, se recolheo a Vienna fazendo caminho por Dresda.

Berlin 19. de Junho.

OS desposorios do Principe Henrique de Saxonia, filho hereditario do Duque de Eysenach, com a Princeza Sophia de Brandenburgo, filha do Marckgrave Alberto Federico de Brandenburgo, tio delRey de Prussia, se celebràraõ nesta Cidade na presença de toda a Corte, e dos Ministros Estrangeiros em 3 do corrente, o que se fez publico com huma descarga de 50. peças de artelharia. ElRey depois da bençaõ nupcial, conduzio a noyva para huma mesa de vinte pessoas, destinada para a familia Real, na qual se assentou esta Princeza à maõ direita delRey, ficandolhe à sua o Principe seu esposo, o qual a dava a Rainha, a quem se seguiaõ as duas Princezas Reaes, filhas de Suas Magestades, a Marckgravina viuva do Marckgrave Filippe Guilhermo, tambem tio delRey, e logo a Marckgravina mãy da noyva, que he huma Princeza da Casa dos Duques de Kurlandia. A' maõ esquerda delRey ficou o Principe Real seu filho, e à delle o Marckgrave Alberto, pay da mesma noyva, a quem se seguiaõ o Marckgrave Christiano Luis, tambem tio delRey, o Principe de Anhalt-Dessau, o Principe Henrique Federico, filho do Marckgrave Filippe, os tres Principes, filhos do Marckgrave Alberto, e os dous meninos Principes de Dessau. Em outra sala havia huma grande mesa para os Ministros delRey, para os das Potencias estrangeiras, para os Generaes, e para os Coroneis. Em outra sete mezas para os Officiaes dos quatorze batalhoens, e cinco esquadroens, a que se passou mostra ultimamente, entrando neste numero Tenentes, e Alferes. E finalmente em outra havia duas mezas para alguũs

Damas

Damas de distinçaõ, que foraõ convidadas. Havia nas onze mesas 360. pessoas, e todas foraõ servidas com muyta magnificencia, e profusaõ. De noyte houve hum magnifico bayle, e tudo o referido se repetio nos dous dias seguintes. Só houve de especial no terceiro, que duas das mezas formavaõ duas letras; huma hum H, que he a inicial do nome de Henrique, a outra hum S, com que se dá principio ao de Sophia, que saõ os bautismaes dos desposados. O ultimo bayle durou quasi atè a madrugada; e as luminarias foraõ tambem de agradavel diversaõ aos sentidos, porque estavaõ ideadas por hum invento de bom gosto. Sua Magest. nomeou a Mons. de Wulkenitz, Gentil-homem da sua Camera, para conduzir os dous Principes a Eysenach, e dar os parabens deste casamento ao Duque pay do noyvo; e à Baroneza viuva de Erlach, para primeira Dama de honor da Princeza.

ElRey partio a 9. para Potsdam, e a 17. para o Ducado de Cleves, tomando o caminho pelos Estados de Hannover, para se encontrar com ElRey da Grãa Bretanha seu sogro, a fim de conferirem ambos hum negocio de grande consideraçaõ, e de seu commum interesse.

Vienna 12. de Junho.

O Emperador determina partir hoje de Laxemburgo para Hungria, a pôr fim à Dieta dos Estados daquelle Reyno; porèm agora se acaba de espalhar voz de que S. Mag. Imp. naõ fará esta jornada; e encarregará a commissaõ ao Principe Eugenio de Saboya. Dizem algumas pessoas que depois de muitos debates convieraõ os Estados em passar hum acto de toleraçaõ a favor dos Protestantes, em virtude do qual poderaõ estes continuar livremente o exercicio da sua Religiaõ: outros asseguraõ que este negocio fica remettido para a Dieta proxima; com que sobre este particular se naõ póde dizer cousa positiva.

A viagem de Bohemia, senaõ houver accidente que a embarace, se fará a 19. deste mez. O Principe Eleytoral de Baviera, e o Principe Fernando seu irmaõ iraõ a Praga assistir à coroaçaõ de Suas Magestades Imperiaes. Tem já partido para a mesma Cidade muitos dos seus Ministros; e o Baraõ de Zech, Enviado extraordinario de Saxonia, desejando com esta prevençaõ melhorarse de alojamentos. Tambem partiraõ os Capellaens da Corte, e a Musica da Camera. Mons. de Berckensteyn, Enviado extraordinario de Dinamarca, se jacta de obter a investidura do Ducado de Seleswick para ElRey seu amo, antes que o Emperador parta para Bohemia; donde dizem que Suas Mag. Imperiaes se restituiráõ a esta Cidade a 4. de Novembro proximo, para festejarem o dia do glorioso S. Carlos Borromeo, em obsequio do nome do Emperador.

Publicou-se a semana passada a som de trombetas huma ordem de S. Mag. Imp. em que manda se naõ de esmola a nenhum mendicante, que allegar haver sido arruinado no incendio de Buda; declarando ter tomado as medidas convenientes para serem com effeito soccorridas todas as pessoas, que verdadeiramente ficáraõ com prejuizo naquella desgraça. Fez S. Mag. Imp. mercé do titulo de Baraõ do Imp. a Carlos Menghen de Horde, e Kallemberg, Coronel Commandante do Regimento de Couraças do Principe de Modena, em remuneraçaõ dos serviços, que elle, e seus ascendentes (oriundos do Ducado de Westfalia) tem feito à Casa de Austria; e a de Conde do Imperio ao Baraõ de Huldenberg, Enviado extraordinario do Eleytor de Hannover. A D. Joaõ Vasquez de la Puente, Conde de Pinos, e Coronel de Couraças deu a Companhia das guardas Reaes do Reyno de Sicilia, e ao Conde Francisco Alberto de Oettinghen-Vallerstein, e Spielberg, Gentil-homem da sua Camera, promoveu a seu Conselheiro de estado ordinario.

Colonia 18. de Junho.

Por hum Expresso, que aqui chegou de Bona em 13. se teve a noticia de que o nosso Eleytor tinha adoecido gravemente; e que se lhe receava perigo; porque o achaque de gotta, que padecia nos pés, lhe tinha subido ao estamago. Logo se fizeraõ preces em todas as Igrejas desta Cidade para alcançar o restabelecimento da saude de S. Alt. Eleytoral,

que ainda continua na sua indisposição, e se receya muito que seja falecido ao presente.

O ultimo Decreto do Conselho Aulico do Imperio com data de 31. de Mayo ultimo, sobre as differenças, que reinaõ desde certo tempo a esta parte entre o Eleytor Palatino, e os Povos de Juliers, e de Bergue se encaminha a persuadir aos Estados daquellas Provincias, que mandem Deputados à Corte Palatina, e procurem ajustar amigavelmente estas differenças com Sua Alt. Eleytoral, a quem o Emperador escreveo tambem sobre a mesma materia.

Escreve-se de Ratisbonna, que os Ministros do Corpo, chamado Euangelico, tinhaõ mandado às suas Cortes o extracto de varias Oraçoens Consistoriaes do Papa Clemente XI. as quaes pertendem mostrar serem a fonte de todas as perturbaçoens, que reinaõ ao presente no Imperio; pois refere na do numero 48. que o Principe, que hoje he Eleytor de Trevires, ao tempo que foy confirmado Coadjutor de Mogancia, se obrigou a naõ executar de nenhum modo o que o Emperador Joseph prometteo no anno de 1707. no acordo de *Alt-Ranstadt* sobre as Igrejas Protestantes de Breslavia, e pelo Eleitor Palatino Joaõ Guilhermo seu irmaõ no Recesso de Religiaõ, feito no anno de 1705. nem a estar por convençaõ alguma que seja prejudicial ao augmento da Religiaõ Catholica Romana; querendo arguir daqui, que as idéas daquelle Pontifice pertendendo semelhantes empenhos contra as Constituiçoens do Imperio, se encaminhavaõ só a fomentar nelle huma guerra de Religiaõ, ao mesmo tempo que o Emperador faz todas as diligencias possiveis, para restabelecer nelle a uniaõ, e boa harmonia, passando mandado sobre mandado para satisfazer os queixosos, para que se naõ pratiquem projectos violentos, nem se use de represalias.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Junho.

O Acto que se passou para os Catholicos Romanos, e Protestantes isentos de jurar serem obrigados a fazer registrar os seus nomes, e fazendas, contêm em summa, „Que „ por quanto depois que ElRey se assentou no throno da Grãa Bretanha, se tem „ emprendido nelle Reyno varias rebellioens, e correspondencias perigosas contra a pessoa „ de S. Mag. e contra o seu Governo, com o fim de destruir a Religiaõ nelle dominante, e „ as Leys Civis, e fazer pôr no throno hũ Pertendente Papista, e visivelmente parecer, que „ os Papistas, e outras pessoas que recusaõ de fazer os juramentos estabelecidos pela Ley, „ sem embargo de gozarem da protecçaõ, e favor do governo, tem tido parte nas ideas de „ excitar as sobreditas rebellioens, e trabalhando em sustentallas, mostrando por este cami„ nho que saõ obrigadas, segundo as suas maximas, a ser inimigas delRey, e do Governo „ presente; parece conveniente que o Governo seja informado do seu numero, dos seus „ nomes, e dos bens que possuem, para poder prevenir daqui por diante as suas perniciosas „ maximas; e para este effeito se ordena que todos os de Inglaterra, que passarem da idade „ de 18. annos, e naõ tiverem feito os juramentos requeridos, e o negligenciarem fazer an„ tes da festa da Santissima Trindade do anno de 1723. seraõ obrigados a fazer registrar „ os seus nomes, e fazendas antes da festa da Purificaçaõ de 1724. e todos os de Escocia, „ que naõ tiverem feito os ditos juramentos, e o recusarem fazer antes da dita festa da Pu„ rificaçaõ de 1724. seraõ juntamente obrigados a fazer registrar os seus nomes, e effeitos „ antes de 5. de Julho do mesmo anno, e em respeito dos que recusarem conformarse com „ este presente acto, os seus bens naõ registrados seraõ confiscados os dous terços em pro„ veito delRey, e o mais para o denunciador, sendo Protestante.

A 25. que foy o primeiro dia do termo, appareceo hum grande numero de pessoas a fazer registrar os seus nomes, e bens, e entre estas o Duque de Nortolck, e mais Senhores, que foraõ soltos sobre fiança. O Bispo que foy de Rochester teve aviso para se aparelhar a partir para fóra do Reyno, e da torre foy conduzido segunda feira em hum barco para huma nao de guerra, chamada Aldboroug, que o ha de levar a Hollanda.

ElRey attendendo ao procedimento, que tem tido o Visconde de Bollingbrocke, depois que sahio deste Reyno, e por fazer mercê a pessoa, que se interessou no seu perdaõ para

poder

poder restituirse a este paiz, foy servido concederlhe esta graça, que com effeito passou ja pela Chancellaria. Alguns asseguraõ q se trabalha por alcançar a mesma mercê para o Duque de Ormond, e outros Senhores, que andaõ desterrados, tendo este meyo pelo mais seguro, para enfraquecer o partido do Pretendente.

O Conde de Cadogan mandou hum official da sua casa a Vienna com hum nobre presente para o Principe Eugenio de Saboya; o qual consiste em hum globo celeste, e terrestre; que mostra todos os movimentos dos Planetas, e as suas situações; e lhe custou 8U. cruzados. Com elle manda o mesmo Artifice, que o fabricou para mostrar àquelle Principe a pratica delle.

Pelas cartas da Jamaica se tem a noticia de que o açucar levantou naquella Ilha quarenta por cento, entendendo-se que a colheita naõ seria taõ grande. Nas Barbadas foy mayor a abundancia que nos annos passados. O navio chamado Griffin, que falta ha muito tempo, e se suppunha dado à costa, foy tomado por hum pirata, voltando da Jamaica, e levado à Ilha da Providencia. Outro chamado Hester, que navegava de Genova para Messina em serviço do commercio deste Reyno, foy tomado por hum Cossario de Barbaria, e conduzido a Tunes.

O Conde Gazoli, Enviado de Parma, partio hontem desta Cidade para o seu paiz, donde ha muito tempo que havia sido chamado. O Marquez de Pozobueno, Embayxador de Hespanha, espera ordens da sua Corte para ir a Hannover, para onde ja tem partido outros Ministros estrangeiros.

FRANCA.

Pariz 26. de Junho.

MOnf. de Rolinville Enviado extraordinario de Lorena, teve audiencia particular delRey, na qual lhe deu parte do falecimento do Principe *Leopoldo Clemente*, filho primogenito do Duque seu amo, e depois fez a mesma noticaçaõ ao Duque de Orleans. S. Mag. nomeou logo ao Principe de Pons, para ir a Lorena dar em seu nome o pezame a S. Alt. Real, o qual partio logo. Dizem que o filho segundo, que agora fica sendo o herdeiro dos Estados, he hum Principe de grandes prendas, e virtudes; e que a Corte de Vienna o achará taõ agradavel como ao primeiro. Assegura-se que ElRey voltará a 26. deste mez para Versalhes.

O luto que Sua Mag. toma pelo Principe de Lorena, durará tres semanas. O Duque de Orleans, que acabou o de Madama sua mãy em 9. do corrente, se vestio outra vez de luto com toda a sua Casa, pelo mesmo Principe, que he seu sobrinho inteiro, e o trará por tempo de seis semanas. Veyo a S. Mag. de presente hum peyxe chamado *Tigre marinho*, o qual he do tamanho de huma vitela de quatro mezes, e tem sete pés de comprimento. Meteraõno em hum dos Tanques de Meudon; porém como naõ come nada, se receya que naõ viva muyto tempo.

Como a Regencia do Paiz bayxo Austriaco augmentou no mez de Outubro passado os direitos da entrada, e sahida, mandou S. Mag. por hum Decreto seu de 29. de Dezembro seguinte, que se augmentassem em dobro os direitos, que costumavaõ pagar de entrada nas nossas Alfandegas as mercadorias, que vem dos ditos Paizes, atè que nelles se reformasse esta innovaçaõ; o que effectivamente foy meyo para a dita Regencia assim o ordenar; mas porque ainda ficaraõ existindo os mesmos direitos respectivè aos panos de França; ordenou Sua Mag. em 17. do mez passado, por outro Decreto que se restabelecesse o antigo direito nos seus Estados, excepto nos panos atoalhados de mesa, que continuaráõ a pagar o dobro, e nas rendas, de que se cobrará 10. por 100. atè que no dito Paiz bayxo sejaõ os panos de França isentos de pagar os direitos dobrados.

Escreve-se de Rheims, que a faculdade da Theologia se ajuntàra em 7. deste mez, e se resolvera com a pluralidade de 13 votos contra 7. aceitar a Constituiçaõ *Unigenitus*, assinando pura, e simplezmente o formulario, e revogando, e dando por nulla a Appellaçaõ, que havia interposto para o primeiro Concilio geral; e que no dia seguinte tomàra toda a Universidade de Rheims a mesma resoluçaõ.

O Con-

O Conde de Morville Secretario de Estado, Graõ Cruz, e Secretario da Ordem Real, e Militar de S. Luiz, Embayxador que foy de S. Mag. em Hollanda, e seu Plenipotenciario no Congresso de Cambray, foy recebido a 22. deste mez na Academia Franceza, no lugar que estava vago por morte do Abbade de Dangeau; fez huma pratica com muyta gravidade, e eloquencia, e Mons. Mallet Chanceller lhe respondeo em nome da mesma Academia.

HESPANHA.

Madrid 8. de Julho.

O Cardeal Belluga chegou de Roma ao porto de Alicante em 26. do mez passado. Develhe Hespanha o haver o Papa declarado pelas suas instancias ao glorioso S. Fulgencio, Bispo de Ecija, por Santo da primeira Classe para aquella Cidade, e para a de Cartagena sua patria, que novamente o tomou por seu Protector; de segunda classe para o Arcebispado de Sevilha, cuja cadeira occupárão seus irmãos S. Leandro, e S. Isidoro; e Semiduplex para toda a Hespanha. D. Jacintho Ballcdor foy sagrado Domingo para Bispo de Olma pelo Illustrissimo D. João Camargo, Bispo de Pamplona, e Inquisidor geral.

A grande perseguição, que se tem padecido nas costas deste Reyno da parte do Mediterraneo, pelo grande numero de barcos Argelinos armados em corso, que continuamente a infestão este anno com atrevidamente, que tem desembarcado varias vezes em terra, e levado alguns habitantes cativos, deu occasião a que os da Villa de Altea armassem huma falua para lhes dar caça; com a qual dentro de poucos dias tomárão hum barco armado com quinze Mouros, depois de tendos na resistencia tres, de que logo morreo hum, e o outro tinha poucas esperanças de escapar.

Aqui temos noticia de que houve hum grande tumulto na Cidade da Havana; mas nem se referem as circunstancias, nem se divulga o motivo. A frota de Indias composta de 22. navios está ja posta em franquia na bahia de Cadiz, esperando vento favoravel para sahir. Nella vão 40U. barris de vinho, e agua ardente, e grande quantidade de fazendas, porque os estrangeiros, vendo que não negociavão como querião, as embarcárão por sua conta, e risco.

Faleceo em Badajoz D. Josefa Coviana, Religiosa Calçada da Ordem da Santissima Trindade, estando no Coro ouvindo Missa de joelhos, e tendo cento e vinte e cinco annos de idade.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Julho.

POr Decreto de 12. de Julho foy Sua Mag. servido, para dar expedição aos muitos negocios, e papeis, que vão do seu serviço ao Desembargador Manoel da Cunha Sardinha, Procurador da sua fazenda Real, nomear para seu adjunto para o despacho dos feitos ao Doutor Pedro de Mariz Sarmento, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Provedor que foy da Cidade de Evora, attendendo aos seus serviços, e merecimentos, na mesma fórma que servio a dita occupação o Desembargador Pedro da Sylva.

Desde 12. até 19. do corrente entrárão no porto desta Cidade nove navios Inglezes, hum Hollandez, e hum Portuguez, todos carregados com trigo, e farinha; e sahirão nove Inglezes, nove Francezes, e entre estes huma nao da India, que aqui tinha surgido, seis Hollandezes, dous Hespanhoes, e hum Hamburguez, todos com sal, vinho, azeite, fruta, lans, e algum açucar. Achão-se surtos ao presente neste rio 66. Inglezes, 10. Francezes, 10. Hollandezes, 3. Hespanhoes, 2. Dinamarquezes, e hum Genovez.

Terça feira houve combate de Touros.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 29. de Julho de 1723.

ILHA DE MALTA.

Malta 18. de Mayo.

HAVENDO o Graõ Meſtre recebido reiterados avisos de andar cruzando entre a Ilha de Maretimo, ſituada junto à coſta Occidental do Reyno de Sicilia, e a de Pantalaria, que fica para a parte de Africa, e haver tomado nas meſmas aguas huma barca Genoveza, e outra Siciliana hum navio Turco, que tinha ſahido pouco tempo antes de Tunes com huma tartana, em que trazia mantimentos, e munições de ſobrecellente, paſſou ordens aos Capitaens das naos de guerra da Religiaõ, que ſerviaõ de eſcolta às embarcações, que haõ carregar de ſal a Sicilia para provimento deſta Ilha, para que foſſem darlhes caça; o que logo executáraõ a nao S. Joaõ, e a fragata S. Vicente, cujos Capitães achando-ſe a 13. deſte mez nas viſinhanças de Pantalaria, deſcobriraõ duas velas, que pela fórma preſumiraõ ſerem os que buſcavaõ; mas como era já tarde naõ quizeraõ chegar a reconhecellas de mais perto. Entrando a noyte fizeraõ conſelho, e convieraõ em que a nao S. Joaõ ſeguiſſe o rumo de Lampedoza, Ilha pouco diſtante de Pantalaria, e a fragata S. Vicente o de Sicilia. No dia ſeguinte ao romper da Alva amanheceo eſta duas legoas da nao inimiga; a qual meteu todo o pano para alcançalla; e ainda em diſtancia de huma legoa diſparou huma peça de artelharia, e arvorou o pavilhaõ Turco. A fragata lhe reſpondeo com outra; mas apenas largou a bandeira da Religiaõ, e os inimigos a reconheceraõ, viraraõ de bordo, e ſe foraõ pondo ao largo; ſeguio-os a fragata com tanta diligencia, que pelas nove horas da manhãa ſe poz com elles a tiro de piſtola. Deu-ſe principio ao combate, que foy de ambas as partes vigoroſiſſimo, e depois de quatro horas de reciproco fogo, em que a nao perdeu o ſeu maſtro grande, o ſeu leme, e quaſi toda a ſua maſtreaçaõ, foraõ os Turcos, que a guarneciaõ, obrigados a renderſe, ſem embargo de ſer mayor, e mais forte a ſua nao, que a noſſa fragata, a qual recebeo tambem algum dano nos maſtros, e manobras; mas naõ foy tanto, que lhe impediſſe o trazer a ſua preza ao reboque, e metella à força de remos no porto deſta Cidade, onde entrou a 16. Eſta nao foy dada ha poucos annos pelo Graõ Senhor ao Bey de Tripoli, a quem ſervia de Capitania, com bandeira de Vice-Almirante. He muy veleira, ſahia todos os annos a cruzar, e tomava muitas embarcações aos Chriſtãos. Tinha ſahido de Tripoli haveria 20. dias, ou pouco menos com 48. peças

(ainda que tinha portinholas para 60.) e 14. pedreiros de bronze no convez. Trazia 400. homens de equipagem de que escapárão só 267. entre os quaes ha 20. feridos mortalmente, e 33. Christãos de differentes naçoẽs, que se salvárão sem ferida algũa. Todos os mais morrerão no combate. Não perdeo a nossa fragata mais que quatro marinheiros, mas poderá perder ainda vinte, que se achaõ perigosamente feridos. Foy autor desta acçaõ o Cavalleiro de Chimbray Commandante da fragata, que nesta occasiaõ deu repetidas provas do seu valor, e da sua destreza militar A Tartana Turca, que andava na conserva desta nao, esteve sempre à vista em quanto durou a peleja; e vendo que estava rendida fez vela para Tripoli. A nao S. Joaõ lhe foy dando caça; e pouco tempo depois se ouviraõ oito tiros de canhaõ, segundo refere o Cavalleiro de Chambray, de que se collige, que tambem se renderia; e a este instante chega aviso que o confirma.

ITALIA.

Napoles 2. de Junho.

Estaõ-se acabando nos estaleiros desta Cidade duas galès novas, as quaes se lançaràõ brevemente ao mar, para reforçar a esquadra deste Reyno, que sahirá a cruzar contra os Corsarios de Barbaria, que tem infestado estes mares; e huma das Tartanas desta Cidade que tinha ido comboyar duas até Messina, escapou felizmente de hum Argelino, que o veyo perseguindo até o porto. O Cardeal Vice-Rey voltou aqui a 22. de Capua, e Gaeta, onde foy ver as fortificaçoens; e a 23. mandou partir para Calabria duas Tartanas com muniçoens de guerra, e Soldados para prover, e augmentar a guarniçaõ da Praça de Cotrone. Os Procuradores do povo desta Cidade deraõ hum Memorial a S. Eminencia, em que lhe pediraõ que escrevesse ao Emperador quizesse mandar aqui hum Ministro com o caracter de Inspector dos Officiaes reaes, sobre que lhes naõ deu ainda reposta positiva; mas para os contentar privou dos seus empregos a muitos Officiaes do Registro, e a outros subalternos de justiça, que se tinhaõ feito odiosos pelas suas exorbitancias.

O Duque de Marzicello, que havia mezes se achava prezo no Castello do Ovo, fugio da prisaõ. O Vice Rey mandou fazer diligencias para ser novamente prezo, mas naõ se tem descuberto ategora o lugar aonde se retirou. O General Conde de Scuylemburgo chegou a Otranto, onde espera duas galès Venezianas para o conduzirem a Corfu.

Roma 19. de Junho.

O Papa continuou muitos dias o remedio dos banhos, com os quaes experimentou hum notavel alivio nas suas queixas. A 4. do corrente deu S. Santidade audiencia ao Embaixador de Malta, que lhe participou a noticia das ventagens, que as armas da Religiaõ tiveraõ contra os corsarios de Barbaria, tomandolhes a fragata S. Vicente a nao Capitania de Tripoli, e as galès hum navio Argelino. No mesmo dia deu S. Santidade duas alampadas de prata para as Igrejas Cathedraes de Viterbo, e Urbino.

A 5. que era o terceiro dia do oitavario da festa do Santissimo Sacramento, foraõ os Cardeaes ao Vaticano, e acompanhàraõ a procissaõ, que se fez pela praça de S. Pedro com as ceremonias costumadas. O Pertendente da Grã Bretanha deu em Albano hum magnifico jantar ao Marquez Sacchetti, Embaixador do Duque de Parma, e ao Duque, e Duqueza de Salviati, e a outras pessoas de grande distinçaõ.

A 6. voltou o mesmo Pertendente a Roma, e logo partio para Orvieto a fallar ao Cardeal Gualtieri. A Princeza sua mulher se acha muy sentida da morte da Princeza Casimira sua irmãa; e ainda se naõ tem determinado a receber os cumprimentos de pezames. Dizem, que esta Senhora teve huma remessa de dous mil dobroens de Hespanha, e o Pertendente seu marido outra de tres mil Neste dia de tarde achando-se os Porcionistas do Collegio Clementino, e os do Seminario Romano, que ordinariamente saõ da melhor Nobreza de Italia, Hespanha, e Alemanha, e tem entre si alguma disputa sobre a precedencia, passeando fóra da porta do Populo, disputàraõ novamente a maõ direita do caminho, por onde anda a gente de pé; e depois das representaçoens dos seus Conductores vieraõ às maõs; e ainda que sem armas, houve sangue no combate. Este successo, supposto que parece de pouca consequencia, faz nesta Corte hum grande ruido, pela parte que nelle tomaõ os pays dos ditos Collegiaes. O Reytor do Collegio Clementino tem ido muytas vezes à antecamera do Papa

para

para se queixar; mas ainda naõ pode ter audiencia de S. Santidade. Entende se que se tomarà neste caso a resoluçaõ que parecer mais conveniente, para se evitarem daqui por diante semelhantes contestaçoens; e o Cardeal Panfilio, como Protector do dito Collegio, ordenou que os seus Porcionistas entretanto naõ sahissem fóra.

A 7. teve o Cardeal Orsini audiencia de despedida de S. Santidade; e no Sabbado seguinte partio para o seu Bispado de Benevente, depois de haver visitado a sua Dioceſi de Porto. Na mesma manhãa fez o Cardeal Ottoboni a sua viagem para Orvieto, donde hade passar a Bolsena, e depois a Loreto, para cujo thesouro leva hum panno de Arráz tecido com ouro, e formado pelo debuxo do Grande Raphael de Urbino. Detarde chegou hum Embayxador do Graõ Mestre de Malta, que passa a Alemanha, e pousou em casa do Balio Spinola, Embayxador da mesma Religiaõ nesta Curia. Tambem chegou de tarde pela posta o Duque de Guadagnolo, que logo immediatamente foy fallar ao Papa seu tio, sem atègora se poder penetrar o motivo desta jornada.

A 13. pela manhãa chegou de Soriano o Cardeal D. Alexandre Albani, e se espera o Cardeal D. Annibal seu irmaõ, que hade fazer a funçaõ de administrar o sagrado Bautismo ao menino que nasceo ao Duque seu irmaõ. No mesmo dia de tarde foy bautizado com o nome de Lourenço o filho do Condestable Colonna na Igreja Parroquial dos Santos Apostolos, mas em particular, sendo seu padrinho hum vassallo de S. Exc. a quem deu o emprego de seu Estribeiro, com grande desgosto da Senhora Condestablessa viuva sua mãy, que o queria conferir a hum Cavalleiro da Ordem de Malta. Neste dia se celebrou a festa do glorioso S. Antonio de Lisboa em todas as Casas Franciscanas, e com especial magnificencia na Igreja nacional dos Portuguezes; e na sobredita Parroquia dos Santos Apostolos, onde se descobrio a rica, e sumptuosa Capella, que a Casa Odescalchi. A grande quantidade de agua, que choveo neste Paiz, e fazia temer o estrago das searas, e mais frutos, deu occasiaõ a S. Santidade mandar fazer preces com exposiçaõ do Santissimo Sacramento, e Indulgencia plenaria em varias Igrejas desta Cidade, para implorar a serenidade do ar; e tanto de tarde a visitar a de Santa Maria Mayor, e depois a de Ara Cæli. A 15 de manhaã foy tambem visitar a da Minerva acompanhado dos Cardeaes de Santa Ignez, e Corradini, para ganhar o mesmo Jubileo, e com effeyto tem cessado as chuvas.

A 16. partio o Cardeal Imperiali para Marino, e chegou de Hespanha para novo Auditor da Rota pela Coroa de Castella D. Thomas Nunes de Flores, a quem aposentou no palacio de Hespanha o Cardeal Acquaviva. O Papa fez provimento de varios Beneficios, e Abbadias, que se achavaõ vagas, conferindo a de S. Samuel de Barletta na Dioceſi de Trani do Reyno de Napoles, a Mons. Firao, Arcebispo de Nicea; a de S. Pedro em Evoli na Dioceſi de Salerno a Mons. Melline, com pensaõ de 150. escudos Romanos para o Cardeal Nicolao Spinola; a de S. Salvador no Bispado de Telleza ao Abbade D. Carlos Marini, sobrinho do dito Cardeal Spinola; a de Santa Maria, que vagou por morte de Mons. Archinto, a Mons. Ayroldi, com pensaõ de 500. escudos repartidos por varias pessoas, e outras.

A 17. bautizou o Cardeal D. Annibal Albani na Capella do Pertendente da Grãa Bretanha com o nome de Clemente ao filho do Duque de Soriano seu irmaõ, de quem foraõ Padrinhos o mesmo Pertendente, e a Princeza Sobiesky sua mulher; assistindo a este acto os Cardeaes Barbarini, Olivieri, e D. Alexandre Albani em roupas de ceremonia, a Senhora Princeza de Piombino, e D. Feliz Cornejo Agente delRey de Hespanha; os quaes todos comeraõ em casa dos Padrinhos, e estes foraõ depois visitar os seus novos Compadres.

Chegou de Alemanha a Princeza de Baden viuva. Voltou de Milaõ o Principe de Avelino, e sua mulher, e recolheo se a esta Corte (depois de muitos annos de ausencia) o filho primogenito do Principe de Garbognano. O Duque de Fiano Ottoboni se acha gravemente enfermo.

Florença 8. de Junho.

O Graõ Duque mandou dizer ao Commissario do Sultaõ, que aqui esteve mais de hum mez, que està prompto a entregar a S. Alt. Ottomana todos os Turcos, que se achaõ

cativos

cativos, e servindo nas suas galés, com a condiçaõ de que se lhe mande hum igual numero de escravos Christãos; mas que em quanto ao mais que lhe propunha naõ podia dispensarse de tomar partido contra S. Alt. no caso que as suas armas emprendessem sitiar, ou invadir qualquer Praça na Italia. Este Commissario Turco partio para Veneza a negociar outro troco semelhante de escravos com aquella Republica.

Escreve-se de Genova que as nossas galés foraõ dando caça a num pingue, e a hũa barca grande de Argel, que tinhaõ estado alguns dias á vista daquella Cidade, e que os Armadores de Lipari tinhaõ tomado hũa galeota de Tripoli, mandada pelo Renegado Aleyxo. As chuvas tem sido taõ grandes, e continuas estes dias, que se teme naõ sejaõ taõ prejudiciaes, como atégora foy a seca aos frutos da terra. Tem-se determinado expor à manhãa à devoçaõ dos fieis o corpo do glorioso S. Zenobio, para lhe pedirem nos alcance de Deos nosso Senhor a restituiçaõ do bom tempo.

A Companhia de Coutallas das guardas do corpo, vaga por morte do Duque Salviati, tem S. Alt. Real destinado para o Marquez Corsini, que està por seu Enviado na Corte de França. Nesta se esperava o Cardeal Belluga proseguindo a sua viagem para Hespanha; porém elle a continuou, depois da melhora das suas queixas, em virtude das novas ordens, que recebeo da de Madrid, (q̃ conforme se assegura) lhe prohibiaõ o deterse em nenhuma das de Italia. Corre voz que a Princeza Leonor se retirara por algum tempo na clausura de hum Mosteiro.

Veneza 13. de Junho.

POr cartas chegadas de Corfu se tem a noticia de haver o Conde de Scuylemburgo chegado com feliz successo àquella Ilha. Ha dias que aqui corre a voz de que o Graõ Senhor mandára desarmar a sua Armada, deixando só ficar algumas Sultanas cruzando para segurança do commercio, que os Mercadores de Constantinopla fazem no Levante. Segundo os ultimos avisos de Napoles de Romania, os povos descontentes do governo dos Turcos intentaraõ sahir do seu dominio, mas sendo avisado deste designio o Baxa daquelle Estado, fez concorrer mais tropas para a sua defensa; e se assegurou das cabeças da conspiraçaõ.

Temse averiguado ser falsa a noticia, que aqui correo, e se estampou na gazeta de Pariz, e em outras estrangeiras contra o procedimento do General Conde de Marsigli, o que tudo procedeo das vozes maliciosamente divulgadas por seus inimigos, no tempo que elle estava em Hollanda; e restituindo o credito a este Cavalheiro, se declara só em obsequio da verdade, que nem se fez Mahometano como se dizia, nem esteve nunca em Constantinopla, nem teve parte alguma na pertendida conjuraçaõ dos Governadores de Anconna, e Senegalia, que tambem foy supposta, e falsa; porq̃ os Governadores destas Praças saõ pessoas de honrado procedimento, e o da primeira he irmaõ do Cardeal Acquaviva. O de Senegalia he verdade que se matou a si mesmo, por haver perdido o juizo, em razaõ de lhe tirarem este posto por informaçoens menos verdadeiras; mas ja se lhe tinha restituido ao tempo da sua morte. O da Praça de Loreto he da nobilissima familia do appellido de Mosca. O Conde de Marsigli passou este Inverno em Hollanda, onde foy levado de huma curiosidade literaria; e se acha agora restituido a Bolonha sua patria, onde continua a empregar o seu cuydado, e parte das suas rendas em fundaçoens uteis as sciencias, a cujos progressos se applica ha muyto tempo.

O Principe de Modena, e a Princeza sua mulher partiraõ desta Cidade em 31. de Mayo para a de Padua, a ver a sepultura do glorioso Santo Antonio; e dalli voltaráõ para Regio. Os Religiosos da Ordem da Redempçaõ dos Cativos tomaraõ brevemente posse da nova Igreja, que o Governo fez edificar no Lido. Publicouse com approvaçaõ do Tribunal do Santo Officio hum edital a favor dos Judeos, que quizerem vir estabelecerse no Gheto desta Cidade, em virtude de hum Decreto do Senado de 13. de Mayo confirmado por outro de 29. cuja sustancia traduzida fielmente contém o seguinte.

Faz-se saber a todo o Judeo estrangeiro, ou subdito da Republica, que quizer vir morar com a sua familia no Gheto desta Cidade de Veneza, que se poderà estabelecer nelle por tempo de dez annos, pagando em cada hum 500. ducados, sem ser obrigado a nenhuma convençaõ, nem escrutinio

crutinio, ficandolhe a liberdade de se poder retirar quando lhe parecer no discurso dos ditos dez annos, pagando sómente o tributo à proporçaõ do tempo que alli habitar.

Juntamente todo o Judeo que quizer gozar da mesma faculdade, mediante huma somma menor, poderá para este effeito convir com as cabeças da Communidade dos Judeos; os quaes estando de acordo na somma, que será obrigado a pagar cada anno, o que se fará em huma Assemblea geral por pluralidade de votos, o dito Judeo gozará de todos os sobreditos privilegios.

Bem entendido que todos os desta naçaõ, que pagarem os 500. ducados, e ainda os que forem taixados em menor somma, naõ seraõ nunca obrigados a nenhuma divida já contratada, ou que futuramente se contratar, assim pelo corpo dos Judeos em geral, como pelos que se estabelecerem no Gheto, pelo principal, ou juros, nem pelo tributo que pagaõ à Republica, ou por qualquer outra contribuiçaõ devida pela sua communidade; mas seraõ quites de todos os mais direitos, pagando sómente as sobreditas sommas.

Naõ poderaõ ser eleytos para nenhum cargo criado, ou por criar, nem constrangidos a assistir, nem dar os seus votos em nenhuma Assemblea, ou seja geral, ou nacional; os quaes privilegios seraõ renovados por mais dez annos, durante os quaes os que pagarem 500. ducados, e isto de tempos em tempos seraõ confirmados em todas as prerogativas attribuidas ao bairro do Gheto. Os que pagaõ menos teraõ tambem as mesmas immunidades, visto que façaõ hum novo acordo com os principaes da sua Communidade, como acima fica dito. Dado pela Inquisiçaõ a 22. de Mayo de 1723. Luis Vendramini Inquisidor. Pedro Jeronymo Capello Inquisidor. Zuane Quevine Procurador, e Inquisidor. Alexandre Maria Zucatto Secretario.

Turin 19. de Junho.

MAdama Real de Saboya, mãy delRey, logra ao presente huma saude taõ perfeita, como a póde haver em idade taõ avançada. Publicarseha brevemente o corpo geral das leys deste Paiz, que S. Mag. fez resumir, e compelar; e todos os Tribunaes tem ordem para se conformarem com o que nelles se dispoem, desde o primeiro do mez de Novembro proximo por diante; e corre a voz de que se veráõ nesse tempo grandes mudanças, assim no Senado, como no ministerio. Mandaraõ-se prender estes dias passados na Cidadella por ordem delRey a mayor parte dos Forrieis das suas tropas, assim da Cavallaria, como da Infantaria, por haver usado mal da sua incumbencia na distribuiçaõ, que faziaõ do paõ aos Soldados; e o Secretario do Contador geral, que tinha intelligencia com elles neste descaminho, escapou fugindo para Milaõ. Como ElRey nomeou para Vice-Rey de Sardenha ao Abbade del-Maro em lugar do Baraõ de S. Remigio; as tropas que estaõ de guarniçaõ nas Praças daquelle Reyno, receberáõ as ordens de hum Commandante particular, que S. Mag. naõ nomeou ainda.

HELVECIA.

Berne 23. de Junho.

ENtendia-se que o negocio de *Consensus* se resolveria na Dieta de Arrau; e que o seu formulario naõ seria inteiramente extinto, mas ficaria sem vigor; porèm como os Cantões interessados nelle naõ quizeraõ decidir nada em semelhante materia, senaõ em commum, se remetteo a sua decisaõ à Dieta de Baade. Os Deputados que devem assistir na Assemblea geral de Fraufeld começaõ a partir para aquella Cidade; e dizem que nella se trataráõ cousas muy importantes, internas, e externas. A seca foy taõ grande no principio deste mez, que os paysanos se viraõ constrangidos a vender os seus gados muy baratos, pela grande difficuldade que havia de achar forragens para o seu nutrimento. Agora ha poucos dias choveo em tanta abundancia, naõ só neste Cantaõ, mas em toda a Helvecia, que se entendeu que a colheita melhorasse; mas tem sido depois taõ excessivos os calores, que os frutos começaõ a secar antes de amadurecer.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Junho.

A Corte voltou de Laxemburgo para esta Cidade em 15. do corrente à noyte. A 17. deu o Emperador a investidura dos Estados de Holsacia, e mais Paizes incorporados nelle, a Monsr. de Berkentin, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey de Dinamarca, que para este effeito passou ao palacio Imp. com o cortejo de tres coches, os

primei-

primeiros a seis cavallos, precedidos de oito homens de pé, dous heyduques, e dous pagens, todos vestidos de huma magnifica libré. Hontem deu tambem a do Bispado de Lubeck ao Baraõ de Huldeberg, Enviado, e Plenipotenciario do Principe Christiano Augusto de Holsacia, Bispo daquella Dioecesi; e a 10. tinha dado ao Cardeal de Rohan Bispo de Strasburgo, e Principe do Imperio, nas mãos do Conde Joaõ Mauricio de Blanckenheim-Mardetcheidt, Bispo de Neustadt, e Conego de Colonia, e Strasburgo, seu Plenipotenciario, com todas as ceremonias costumadas a investidura de todos os feudos pertencentes ao Imperio, unidos ao dito Bispado de Strasburgo.

Esta manhãa pelas sete horas partiraõ Suas Magestades Imperiaes reinantes, e as Senhoras Archiduquezas suas filhas para Bohemia, havendo-se despedido da Augustissima Emperatriz viuva, e das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, acompanhando-os nesta jornada o Nuncio do Papa, os Ministros estrangeiros, e os da Corte. Esta tomou luto por tempo de tres mezes pela morte do Principe herdeiro de Lorena. O Conde de Schomborn tinha ido para o seu Castello, que fica no caminho de Praga, a fazer as preparações necessarias, para hospedar nelle a Suas Magestades Imperiaes, que alli haõ de pernoitar a manhãa.

Desvaneceo-se a jornada do Emperador a Presburgo, e dizem que a razaõ foy naõ quererem os Estados de Hungria consentir em algumas propostas, que lhes foraõ feitas por parte de Sua Mag. Imp. Tambem se duvida, que o Principe Eugenio de Saboya vá dar fim àquella Assemblea, como se dizia; nem voltará a ella mais o Cardeal de Saxonia Zeits. A conclusaõ do que se fez naquella Dieta se entregou ao Emperador para a ratificar, e assinar em 17. O Cardeal de Alsacia, que estava nesta Corte, parte hoje, ou a manhãa para o seu Arcebispado de Malinas. Assegura-se que o Cardeal de Saxonia Zeitz, tem pedido a Sua Mag. licença para fazer demissaõ do emprego de seu primeiro Commissario na Dieta de Ratisbonna; e que S. Mag. tem feito eleiçaõ do Principe Trobentius de Frustemberg para lhe succeder. O Conde de Wels Conselheiro privado, e Mons. Blumigen Conselheiro Aulico iraõ brevemente a varias Cortes de Alemanha com commissoens particulares do Emperador, sobre os presentes negocios da Religiaõ.

Hannover 25. de Junho.

ElRey da Grãa Bretanha chegou com feliz saude, e com infinitos vivas, e acclamações do povo, de que estavaõ cheyas as estradas, a Herrenhausen, sua casa de campo, vizinha a esta Cidade a 22. do corrente pe as dez horas da noite. O Principe Federico seu neto o foy esperar ao caminho, e S. Mag. o abraçou com muy grandes demonstraçoens de ternura. Depois de alguns dias de descanço, irá S. Mag. tomar as aguas de Pyrmont; e dizem que em voltando viraõ a esta Cidade a Rainha de Prussia sua filha, e o Bispo Principe de Osnabruck seu irmaõ. Tambem se affirma que ElRey de Prussia fará a mesma jornada.

Escreve-se de Dresda, que o Secretario que a Cidade de Dantzick mandou àquella Corte, appresentára ao Conselho Real huma carta da parte do Magistrado, sobre as novas pertençoens do Czar de Moscovia; e que ElRey de Polonia escrevêra sobre esta materia àquelle Principe, e à mesma Cidade.

Colonia 29. de Junho.

O Nosso Eleytor (conforme os avisos de Bonna) naõ só se acha já livre do perigo que se publicou, mas ainda em estado de dar as audiencias ordinarias; e já recebeo os cumprimentos de parabens da sua melhora. ElRey de Prussia chegou a Cleves, onde passou mostra as tropas que estavaõ em guarniçaõ naquella Cidade. A 19. fez o mesmo em Wezel ao Regimento do General de batalha Gortz, e a 23. em Calcar ao do Principe Federico Guilherme de Brandeburgo. Escreve-se de Francforth ser falecida a Princesa Dorothea Sophia de Hassia Darmstadt, mulher do Conde Joaõ Federico de Hohenlohe-Oeringen, em idade de 35. annos.

FRANÇA. *Pariz 3. de Julho.*

ElRey se divertio dia de S. Joaõ de tarde em huma montaria de Veados no Bosque de Bolonha. Continua-se a dizer, que Sua Mag. partirá de Meudon para Versalhes a 7. ou a 14. do corrente. O Cardeal primeiro Ministro se acha muy convalecido da sua

indis-

indispoſiçaõ, e começa a ſe applicar ao deſpacho dos negocios. O Duque de Villeroy voltou de Leaõ, e dizem trouxe carta do Marechal ſeu pay para ElRey. O Principe Eugenio de Saboya eſcreveo ao Duque de Bulhon, dandolhe os pezames da morte da Princeza Sobieski, com quem eſtava ajuſtado a caſar; e os parabens de eſtar juſto o caſamento do Principe de Turena ſeu filho com a Princeza Maria Carlota Sobieski, irmãa da defunta.

A Academia dos Jogos Floraes, eſtabelecida na Cidade de Toloſa, da Provincia de Languedoc, diſtribuirá em 3. de Mayo do anno de 1724. o premio deſtinado para o autor da obra mais eloquente, que ficou reſervado eſte anno, e o do que vem; cujo aſſumpto ſerá: *Que a virtude unicamente póde fazer o homem feliz.*

HESPANHA.

Madrid 16 de Julho.

ElRey Catholico padeceo alguma indiſpoſiçaõ em Valſayn, e dizem que a 8. de Agoſto paſſará com a Rainha daquelle ſitio para o Eſcorial, onde os Principes, e Infantes logra õ boa ſaude. Sabbado chegou aqui o Marquez de Lede com a Marqueza ſua mulher, que he da illuſtriſſima familia de Croy, huma das principaes do Paiz bayxo; e por eſtar prenhada vinha em cadeira. O Cavalleiro de Lede ſeu irmaõ os acompanhou deſde Burgos. O Marquez partio terça feira para Valſayn, onde ainda ſe acha.

Entre outros caſos atrozes, que ſuccederaõ eſtes dias, hum dos de mayores circunſtancias foy, haver ſido morto o Secretario do Enviado de Hollanda, eſtando na ſua cama, e no ſeu quarto pelo ſeu meſmo cocheiro; o qual ſe acha já prezo, e ſe eſpera que ſeja brevemente caſtigado.

Por cartas de Berſt ſe tem a noticia de haver chegado àquelle porto hum navio, cujo Capitaõ aſſegura haver deixado no mez paſſado ſurtos no porto da Havana os navios da frota de D. Gonçalo Chacon, com o Marquez de Valero, que ſe eſpera aqui brevemente, e inſinua a cauſa do tumulto, que houve naquella Cidade, dizendo ſer pela innovaçaõ, que ſe pertendeo com o Eſtanco do Tabaco. A frota da nova Heſpanha partio da Bahia de Cadiz ſeſta feira pela manhãa com poſta de 20. naos à ordem do Commandante D. Antonio Serrano. A Almiranta por cauſa de tempo houvera deſcaido infelizmente ſobre as Porcas, ſe lhe naõ acodiraõ opportunamente, tirando-a ao reboque. Deixáraõ de ir na ſua conſerva dous navios de regiſtro, por naõ ſe acharem aparelhados ao tempo da partida, e naõ quere r o Intendente D. Joſeph Patinho dar attençaõ a nenhuma ſupplica, que o Commercio lhe fez; por ver que eſtas encontravaõ as ordens, que tinha recebido delRey, e aſſim fez fazer dentro de oito dias o que ſe naõ houvera feito até o principio do mez de Agoſto, ſegundo a lentidaõ com que ſe procedia em tudo.

D. Fr. Joſeph Eſquivel, Biſpo Coadjutor do Arcebiſpo de Sevilha, naõ quiz aceitar o Biſpado de Santiago de Chile, que Sua Mag. lhe conferio, por cauſa da ſua grande idade, e muitos achaques que padece.

Os aviſos de Cambray dizem, que a Corte Imperial tem conſentido em fazer no acto da inveſtidura, para os Eſtados de Toſcana, Parma, e Placencia todas as mudanças pedidas por eſta Corte, e pela de França; e em dar hum Diploma à parte ao Infante D. Carlos para entrar logo na poſſe deſtes Eſtados, tanto que ſe abrir a porta à ſucceſſaõ delles. Entende-ſe que ſe naõ inſiſtirà ſobre o artigo da quadruple aliança, concernente à leva, e ſuſtento de 6U. Eſguizaros, que entrem a guarnecer os ſobreditos Eſtados. Tambem ſe diz que a Corte Imperial cederà de conferir o titulo de grandeza, e que em quanto à Ordem do Tuſaõ de Ouro poderáõ continuar aquella, e eſta Corte em dar a inſignia della às peſſoas benemeritas deſta honra. Algũs querem que o Congreſſo poderà ter principio no mez de Agoſto proximo, e que nelle ſe concluiraõ antes de acabar o anno todos os mais negocios, que ſe pertendem ajuſtar pela paz geral.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Julho.

Segunda feira dia de Santa Anna foy feſtejado com gala na Corte, em obſequio do ſegundo nome da Rainha noſſa Senhora, que nos continua felizmente as eſperanças de publica felicidade deſte Reyno; e houve de noyte huma Serenata no quarto delRey noſſo Senhor, que Deos guarde.

No

No mesmo dia se celebrárão os desposorios de Antonio de Saldanha de Albuquerque, filho primogenito de Ayres de Saldanha de Albuquerque, Governador actual da Provincia do Rio de Janeiro, com a Senhora D. Maria da Porta de Lancastro, filha unica de D. Christovaõ Joseph da Gama, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora.

Quinta feira da semana passada fez a sua conferencia a Academia Real da Historia Portugueza, na qual foy eleito por pluralidade de votos para Academico o Doutor Filippe Maciel, que pelo seu grande talento, e muytas letras foy a Roma com o Emin. Senhor Cardeal da Cunha para ser seu Conclavista; e desta acertada eleyçaõ se deu parte a S. Mag. para o approvar na fórma dos Estatutos. Nesta, e na Conferencia antecedente deraõ conta dos seus estudos os Academicos nomeados.

Na sesta feira fizeraõ o seu Capitulo as Religiosas Conegas Regrantes do Mosteiro de Chellas, e elegérão para sua Prioressa a Senhora D. Custodia do Sacramento, irmãa do Arcediago da Sé Oriental Estevaõ de Barros Pereira.

Ao Conde de Santiago Aleyxo de Sousa de Menezes nasceo hum filho varaõ, que he o vigesimosexto parto da Senhora Condessa, e o decimosexto dos que vivem. Em Vianna nasceo terceiro filho a D. Carlos Bento de Menezes.

Entrárão neste Rio de Lisboa desde 19. até 26. de Julho, huma nao de guerra da Grãa Bretanha chamada Exeter vinda da India Oriental, e onze navios de commercio da mesma Naçaõ; dos quaes vieraõ nove carregados de trigo, hũ com 94. escravos da costa de Guiné, e outro com chumbo, e varias fazendas; quatro Hollandezes com trigo, polvora, enxarcia, ferro, linho, e outras fazendas, hum Dinamarquez com taboado; e dous Portuguezes, hum dos quaes voltou de Cabo verde com cera, marfim, e 144. escravos. Sahiraõ no mesmo tempo para varios portos cinco navios Inglezes com sal, fruta, e vinho, hum paquebote, e dous Francezes para Italia com açucar, e tabaco.

Por cartas chegadas da India escritas em Goa a 26. de Setembro ultimo, se tem a noticia de haver chegado ao porto daquella Cidade com bom successo em 20. do dito mez a nao Nossa Senhora de Penha de França, que daqui partio no mesmo anno, sem lhe faltarem mais que seis homens, que falecérão no mar de doença. Que depois da paz feita com o Angariá se logra pleno socego naquelle Estado; que havendo-se feito huma entrada nas terras del Rey de Sunda, vizinhas a Cochim, sem ordem do Vice-Rey destruindo alguns dos mais famosos Pagodes (ou templos de idolos) daquelle Paiz; o mesmo Vice-Rey que se applica com grande actividade ao governo daquelle Estado, restabelecéra a paz com o dito Rey, que lha mandou pedir como Embayxada; que os Arabios depois do ultimo destroço, que experimentaraõ pelas armas Portuguezas na costa da Persia, naõ tornaraõ a apparecer nos nossos mares. Que houvéra disputas com os Directores da Companhia Ingleza, estabelecidos em Bombaim, de que resultaraõ alguns movimentos militares de ambas as partes nas vizinhanças de Baçaim, mas que ficavaõ em termos de ajustarse; e que em 6. de Janeiro deste anno presente tinha partido huma nao de Goa para este Reyno.

Tem-se posto editaes para que os navios, que houverem de fazer viagem para o Rio de Janeyro, se preparem para partir com os Comboys no mez de Setembro proximo.

ADVERTENCIA.

Em 19. do mez passado furtáraõ a Bartholomeu Dias, Cirurgiaõ, na portaria dos Loyos desta Cidade, hum macho de marca pequena, cavega, e focinho muyto negro, mais do que o corpo, com huns salpicos no pescoço como especie de sarna, mantó de pano pardo, e ametade das redeas de cadea de arame, e a espora pregada no estribo; quem souber delle, póde avisar ao mesmo dono, que mora ás Cruzes da Sé, e lhe dará alviçaras; faz se este aviso, porque se quer tirar carta de excommunhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.